



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

1º trimestre de 2020

Senhores (as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2020 (1T20).

MENSAGENS DA ADMINISTRAÇÃO

Gilson Finkelsztain, Presidente da B3:

A expansão da pandemia da Covid-19 trouxe consigo desafios sem precedentes para as empresas e para a sociedade brasileira como um todo. Nunca na história da B3 havíamos nos deparado com uma crise com impactos humanitários e operacionais tão profundos. Nossas prioridades nesse momento têm sido preservar (i) a saúde e segurança de nossos funcionários, e (ii) a resiliência operacional de nossas plataformas, permitindo que os investidores tenham acesso aos diversos mercados e serviços administrados e oferecidos pela Companhia ininterruptamente, e que nossos processos de “clearing” e liquidação funcionem apropriadamente.

As incertezas geradas pela disseminação da Covid-19 durante o primeiro trimestre de 2020 provocaram intensa volatilidade nos mercados financeiros e de capitais mundiais. Nesse cenário turbulento, com aumento significativo de volume negociado nas plataformas de produtos listados e de balcão, testamos e demonstramos, sob condições extremamente adversas, a robustez de nossas plataformas tecnológicas e a solidez de nossos modelos de gerenciamento de risco como contraparte central. A gestão da B3 durante esse cenário de stress permitiu que cumpríssemos nosso papel de infraestrutura de mercado e garantindo aos clientes da B3 a realização de seus negócios com segurança.

A robustez de nossas operações é consequência do planejamento contínuo de resposta a crises que mantemos. Nós coordenamos ações em diferentes frentes com reguladores e clientes para tentar garantir o menor impacto possível. Nós também tomamos medidas para garantir o bem-estar de nossos colaboradores, enquanto mantínhamos todos os nossos mercados funcionando. A prática de trabalho remoto, implementada gradualmente há cerca de 18 meses atrás na B3, foi adotada em larga escala pela companhia e hoje temos cerca de 90% dos nossos 2200 funcionários trabalhando à distância. Para aqueles funcionários cuja presença em nossa sede é imprescindível, adotamos cuidados adicionais, tais como distanciamento social dentro do escritório e rodízio de equipes.

O comprometimento inabalável do time da B3 nos permitiu continuar avançando nos projetos fundamentais da Companhia apresentados no roadmap de produtos 2020.

Buscando colaborar com os esforços humanitários que ocorrem em todo país, a B3, através da B3 Social, realizou donativos para uma campanha de crowdfunding com compromisso de matching na qual foram doadas 5 cestas para cada 1 cesta doada por funcionários e demais participantes, arrecadando mais de 30 mil cestas básicas para comunidades carentes. Doamos também recursos para nove hospitais da rede pública de São Paulo, que foram utilizados para a contratação de equipes médicas, e aquisição de equipamentos de proteção individual e de materiais para as UTIs, além de apoiar alunos da rede pública de São Paulo, por meio da organização Communitas.

Em relação aos nossos clientes investidores e empresas listadas, a B3: (i) antecipou o lançamento da campanha de educação financeira para aumentar as informações de qualidade, (ii) ampliou os prazos de entrega de documentos e cumprimento de outras obrigações das empresas listadas, e (iii) incentivou o uso de ferramentas eletrônicas à disposição dos investidores.

Entendemos a severidade da crise e as dificuldades de realizar qualquer previsão frente ao cenário gerado pela pandemia e, por isso, estamos trabalhando junto com nossos clientes e alinhados com os reguladores para garantir que, durante e após essa crise, os mercados financeiros e de capitais tenham a infraestrutura adequada para continuar a se desenvolver e cumprir seu papel fundamental na retomada da economia brasileira.

Daniel Sonder, Vice-Presidente Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores da B3:

Os altos volumes transacionados em nossos mercados, decorrentes da volatilidade intensa no trimestre, foram traduzidos em sólido desempenho financeiro e forte geração de caixa, com receitas totais de R\$2,1 bilhões e lucro líquido recorrente de R\$1,2 bilhão, refletindo nossa alavancagem operacional. Mantivemos a disciplina na gestão de despesas, e uma sólida posição de caixa que nos permite atravessar esse período de turbulência e continuar na execução do nosso cronograma de investimentos nos projetos prioritários da companhia.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Todas as comparações neste documento são em relação ao primeiro trimestre de 2019 (1T19), exceto quando indicado de outra forma.

Listado

O desempenho do segmento listado no 1T20 foi impulsionado pela volatilidade nos mercados financeiros e de capitais decorrente dos efeitos da pandemia da Covid-19, que impactou tanto os volumes de ações e instrumentos de renda variável quanto de derivativos listados.

Ações e instrumentos de renda variável

		1T20	1T19	1T20/1T19 (%)	4T19	1T20/4T19 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	27.863,8	16.182,8	72,2%	18.874,2	47,6%
	Margem (bps)	4,119	4,412	-0,293 bps	4,224	-0,105 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.333,7	3.856,6	12,4%	4.390,4	-1,3%
Giro de mercado	Anualizado (%)	158,8%	104,1%	5.475 bps	106,6%	5.220 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	789,2	365,2	116,1%	400,7	97,0%
	Margem (bps)	9,046	14,808	-5,762 bps	13,731	-4,685 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	267,1	156,5	70,7%	216,2	23,6%
	Margem (bps)	13,000	13,000	0,000 bps	12,777	0,223 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	2.175,8	1.277,4	70,3%	1.602,4	35,8%
	RPC média (R\$)	1,120	0,855	31,0%	1,052	6,6%
Número de investidores	Média (milhares)	2.032,8	943,3	115,5%	1.614,3	25,9%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	69,8	55,8	25,0%	64,7	7,8%

Nota: ADTV (Average Daily Traded Value) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis point) significa pontos base.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável listados, houve crescimento de 72,2% no volume financeiro médio diário negociado (ADTV) no mercado à vista de ações e de 70,3% no volume de contratos futuros de índice de ações. No mercado à vista, a alta reflete tanto o aumento de 12,4% da capitalização de mercado¹ média quanto o maior giro de mercado², que atingiu 158,8% no trimestre. No caso dos contratos futuros, o desempenho é explicado pelo crescimento da negociação da versão mini desses contratos, notadamente por investidores pessoas físicas e de alta frequência (High Frequency Traders - HFT).

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 4,119 bps. A queda de 0,293 bps é explicada, principalmente, (i) pelos descontos oferecidos para o mercado de acordo com a política de tarifação da Companhia³ vigente no primeiro semestre de 2020 e (ii) pela maior participação de investidores institucionais locais e *day traders*, cujas tarifas são menores. Já a RPC média dos contratos futuros de índice de ações aumentou 31,0% devido, principalmente, à nova forma como a B3 passou a tarifar a versão mini desses contratos a partir de mar/19.

O crescimento de 115,5% no número de investidores ativos na depositária de renda variável comprova o aumento do interesse pela diversificação de investimentos em um ambiente de taxa de juros mais baixa, mesmo em um cenário com volatilidade. A B3 continua apoiando, com programas de incentivo, as corretoras que se dedicam à atração de novos clientes para esse mercado.

Juros, moedas e mercadorias¹

		1T20	1T19	1T20/1T19 (%)	4T19	1T20/4T19 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	3.887,7	1.989,7	95,4%	3.495,8	11,2%
	RPC média (R\$)	0,813	1,038	-21,6%	0,843	-3,5%
Taxas de juros em US\$	ADV (milhares de contratos)	266,2	379,1	-29,8%	249,3	6,7%
	RPC média (R\$)	2,140	1,623	31,9%	1,791	19,5%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	791,8	765,9	3,4%	761,7	4,0%
	RPC média (R\$)	4,308	3,488	23,5%	4,179	3,1%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	12,6	6,7	87,4%	13,1	-3,8%
	RPC média (R\$)	2,010	2,076	-3,2%	2,538	-20,8%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	4.958,3	3.141,5	57,8%	4.520,0	9,7%
	RPC média (R\$)	1,446	1,708	-15,4%	1,462	-1,1%

¹ Capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

² O giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do ano.

³ De acordo com a tabela de tarifas em vigor no primeiro semestre de 2020, são concedidos descontos marginais para todo o mercado sempre que a média diária de negociação do mês supera os níveis de R\$9 bilhões, R\$11 bilhões e R\$13 bilhões.

O volume médio diário negociado totalizou 5,0 milhões de contratos, crescimento de 57,8%, refletindo o aumento dos volumes negociados na maioria dos contratos. O destaque foi o contrato de Taxas de Juros em R\$, que foi impulsionado pelas incertezas a respeito das decisões futuras em relação à política monetária no Brasil. A RPC média apresentou queda de 15,4%, influenciada, principalmente, pelo crescimento no volume dos contratos mais curtos de Taxas de Juros em R\$, que têm RPC menor. Essa queda foi parcialmente compensada pela (i) apreciação de 13,6% do US\$ frente ao R\$ no período, com impacto positivo na RPC dos contratos de Taxas de câmbio, Taxas de juros em US\$ e Commodities e (ii) pela nova forma como a B3 passou a tarifar as versões mini dos contratos futuros de US\$ em mar/19.

Balcão

Instrumentos de renda Fixa

		1T20	1T19	1T20/1T19 (%)	4T19	1T20/4T19 (%)
Novas emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	2.583,7	2.121,0	21,8%	2.505,4	3,1%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	1.359,2	1.148,3	18,4%	1.292,5	5,2%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	676,7	590,6	14,6%	663,1	2,0%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	1.212,8	897,1	35,2%	1.181,8	2,6%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	64,8	59,9	8,1%	67,2	-3,7%

O volume de novas emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no trimestre cresceram 21,8% e 18,4%, respectivamente, em função, principalmente, do crescimento de emissões de CDB e DI, que representaram 64,2% e 32,8% das novas emissões, respectivamente. Esse aumento se deu num contexto no qual houve busca de instituições financeiras por recursos para maior liquidez. Adicionalmente, o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 14,6%, devido ao aumento das emissões de dívida corporativa no mercado de capitais, tanto de operações que já estavam fechadas até fevereiro, como de companhias que fizeram operações mais curtas (maioria bilateral) para levantar capital e reforçar seus caixas em março. As debêntures de leasing representaram 29,9% do estoque médio de dívida corporativa no 1T20 (vs. 38,0% no 1T19).

O Tesouro Direto também apresentou performance positiva, com o número de investidores crescendo 35,2% e o estoque em aberto aumentando 8,1%. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem o número de investidores e estoque em aberto desse produto. Esse programa é revisado anualmente, sendo que as metas estabelecidas para o ano foram ajustadas levando em conta os resultados obtidos em 2019. O programa de incentivo é mais um exemplo de como a Companhia apoia seus clientes no desenvolvimento do mercado brasileiro.

Derivativos

		1T20	1T19	1T20/1T19 (%)	4T19	1T20/4T19 (%)
Novas emissões	(total em R\$ bilhões)	3.991,0	2.294,9	73,9%	3.081,9	29,5%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	3.432,7	2.380,7	44,2%	2.828,0	21,4%

Os novos registros no mercado de instrumentos derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 73,9%, concentrado em contratos de swaps e termo de câmbio, que mostraram forte demanda por estes instrumentos frente à volatilidade cambial observada no trimestre. Já o estoque médio de contratos em aberto cresceu 44,2%.

Infraestrutura para financiamento

		1T20	1T19	1T20/1T19 (%)	4T19	1T20/4T19 (%)
SNG	Quantidade de veículos vendidos (milhares)	3.962,8	4.214,9	-6,0%	4.926,4	-19,6%
	Quantidade de veículos financiados (milhares)	1.423,9	1.406,3	1,2%	1.656,5	-14,0%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	35,9%	33,4%	257 bps	33,6%	231 bps
Sistema de Contratos	Transações (milhares)	845,7	767,3	10,2%	1.006,1	-16,0%
	% Transações / veículos financiados	59,4%	54,6%	483 bps	60,7%	-135 bps

Na comparação com o 1T19, o número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) foi positivamente impactado pela maior penetração de veículos financiados e cresceu 1,2%. Já na comparação com o 4T19, o número de registros apresentou queda de 14,0%, impactado pelo arrefecimento da atividade econômica como consequência da pandemia da COVID-19.

No Sistema de Contratos, o número de transações no 1T20 foi 10,2% maior que no 1T19, refletindo o crescimento na quantidade de veículos financiados, em conjunto com o aumento na participação de mercado da B3, que atingiu 59,4% no trimestre. Esse aumento de market share é explicado principalmente pelo retorno do serviço nos estados de Minas Gerais e Piauí ao longo do ano, e pelo início do serviço no estado de Goiás a partir de jun/19. Em relação ao 4T19, houve uma queda de 16,0% no número de transações, em linha com a redução observada no SNG.

Tecnologia, dados e serviços

		1T20	1T19	1T20/1T19 (%)	4T19	1T20/4T19 (%)
Utilização	Quantidade média de clientes	13.844	12.967	6,8%	13.722	0,9%
CIP	Quantidade de TEDs processadas (milhares)	260.184	175.095	48,6%	244.978	6,2%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 6,8% e a quantidade de TEDs processadas durante o trimestre foi 48,6% maior.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Receita

Receita total: R\$ 2.125,2 milhões, alta de 38,7%, com crescimento, principalmente, das receitas dos segmentos Listado e Tecnologia, dados e serviços.

Listado: R\$1.505,8 milhões (70,9% do total), crescimento de 57,7%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$1.053,5 milhões (49,6% do total), alta de 67,3% no período.

Negociação e pós-negociação: R\$924,7 milhões (43,5% do total), alta de 71,7%, reflexo do crescimento dos volumes negociados nos mercados à vista de ações e de contratos futuros de índices de ações que, por sua vez, foram impactados pela volatilidade nos mercados financeiros e de capitais decorrente dos efeitos da pandemia da Covid-19, já citados anteriormente, e da maior RPC média dos contratos futuros de índices de ações.

Depositária de renda variável: R\$48,4 milhões (2,3% do total), alta de 31,4% no período. O aumento de 115,5% no número médio de contas na central depositária foi parcialmente neutralizado pelo resultado do programa de incentivos para expansão da base de pessoas físicas no mercado de renda variável, que somaram R\$28,7 milhões no 1T20⁴ (vs. R\$6,7 milhões no 1T19).

Empréstimo de ações: R\$47,5 milhões (2,2% do total), alta de 38,7% em decorrência do aumento de 25,0% do volume financeiro médio de posições em aberto.

Listagem e soluções para emissores: R\$32,9 milhões (1,5% do total), alta de 62,8%, principalmente por conta do maior número de ofertas públicas (4 IPOs e 5 *follow-ons*) que somaram R\$31,0 bilhões no 1T20 versus R\$5,1 bilhões (3 *follow-ons*) no 1T19.

- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$452,3 milhões (21,3% do total), alta de 39,1% refletindo o aumento de 95,4% do volume médio diário negociado de contratos de taxas de juros em R\$ e a apreciação do dólar norte americano, que impactou positivamente a RPC dos contratos de Taxas de câmbio, Taxas de juros em US\$ e de *Commodities*.

Balcão: R\$245,5 milhões (11,6% do total), alta de 2,0%.

- Instrumentos de renda fixa: R\$145,2 milhões (6,8% do total), queda de 7,4%, devido à mudança, anunciada no início do ano, da tabela de preços. Na nova precificação, a Companhia reduziu preços de serviços ligados aos volumes negociados de produtos de captação bancária, dividindo assim parte de sua alavancagem operacional com o mercado. Parte dessas cobranças passou a ser incorporada no pacote de serviços de utilização mensal, afetando positivamente a linha de receita de Tecnologia e Acesso. O crescimento da receita de Tesouro Direto, que totalizou R\$40,1 milhões no 1T20 versus R\$36,3 milhões (bruto) no 1T19, foi positivamente impactado pelo aumento no estoque. O programa de incentivo, introduzido no início do ano passado⁵ e renovado em 2020, agora com duração anual, teve papel importante no crescimento de 8,1% no estoque. No 1T20 esses incentivos somaram R\$15,5 milhões vs. R\$ 15,7 milhões no 1T19 (os incentivos do Tesouro Direto, que anteriormente eram classificados como desconto sobre as receitas, passam a ser classificados a partir do 1T20 como despesa atrelada ao faturamento).
- Derivativos: R\$62,9 milhões (3,0% do total), alta de 42,1%, em razão principalmente do aumento no número de contratos de *swap*, reflexo da alta volatilidade cambial no período, e da valorização do dólar frente ao real, já que a grande parte dos contratos de derivativos de balcão são firmados em dólar.

⁴ O programa de incentivo para atração de investidores para o mercado de ações oferece bonificações na forma de isenções parciais da tarifa de custódia para corretoras que atingirem metas de desempenho relacionadas ao crescimento de número de contas e do saldo depositado desse grupo de investidores. Os resultados desse programa foram aferidos e distribuídos semestralmente.

⁵ O programa oferece rebates de receita para corretoras que atingirem metas de desempenho relacionadas ao crescimento do número de investidores e de saldo em Tesouro Direto. Os resultados dos programas de incentivo para expansão do Tesouro Direto são aferidos e distribuídos anualmente.

- **Outros:** R\$37,4 milhões (1,8% do total), queda de 5,8%, refletindo a nova precificação, mencionada acima, em que parte da receita atrelada ao volume dos serviços prestados e manutenção de comitentes foi transferida para o serviço de utilização mensal, impactando positivamente a linha de Tecnologia e Acesso.

Infraestrutura para financiamento: R\$104,3 milhões (4,9% do total), queda de 31,5%. Essa queda é explicada pelos efeitos de mudança no modelo do negócio de envio de dados de contratos de financiamentos de veículos em alguns estados, que ocorreu no 3T19⁶. Nesse novo modelo, não há despesa atrelada ao faturamento relacionada aos pagamentos a empresas registradoras, ao mesmo tempo que há uma redução nas receitas relativas a esse serviço. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela receita adicional dos serviços prestados pela Portal de Documentos, adquirida em jun/19.

Tecnologia, dados e serviços: R\$269,6 milhões (12,7% do total), alta de 46,6%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$178,2 milhões (8,4% do total), alta de 65,0%, com destaque para o crescimento da linha de utilização mensal, impulsionada (i) pelo aumento de 6,8% na base de clientes que acessam as plataformas do segmento Balcão, (ii) pelas mudanças de tarifas e pacote de serviços da utilização mensal, explicadas anteriormente, e (iii) pela correção anual dos preços pela inflação (IGP-M), além do aumento de 48,6% na quantidade de TEDs processadas durante o ano.
- **Dados e analytics:** R\$47,3 milhões (2,2% do total), aumento de 10,3%, explicado, principalmente, pela apreciação do Dólar frente ao Real, já que 48,3% dessa receita foi referenciada na moeda norte-americana no 1T20.
- **Banco:** R\$11,9 milhões (0,6% do total), queda de 1,3%, resultado da queda do volume de negócios realizados pelos clientes estrangeiros que utilizam os serviços de custódia do Banco B3.

Receita líquida: alta de 38,2%, atingindo R\$1.905,2 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$597,8 milhões, queda de 10,1%.

- **Pessoal e encargos:** R\$211,1 milhões, aumento de 4,5%, principalmente (i) pela correção anual do valor dos salários em função de acordo coletivo, (ii) pela adição de despesas com pessoal das empresas adquiridas após o 1T19 (BLK e Portal de Documentos) e (iii) pelo crescimento do quadro de profissionais em áreas-chave da Companhia.
- **Processamento de dados:** R\$61,0 milhões, aumento de 57,6%, devido a (i) novos projetos e intensificação dos existentes relacionados ao aprimoramento de infraestrutura, processos, funcionalidades e controles de plataformas de negócio e corporativas, alinhados ao *roadmap* 2020, e (ii) inclusão de despesas de tecnologia de BLK e Portal de Documentos.
- **Depreciação e amortização:** R\$261,9 milhões, em linha com o 1T19.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$41,1 milhões, queda de 45,2%, explicada pela mudança no modelo no negócio de disponibilização de dados de financiamento de veículos que foi implementado em alguns estados no 3T19, conforme previamente mencionado. Esse efeito foi parcialmente compensado pela inclusão nessa linha dos incentivos do programa de expansão de investidores do Tesouro Direto.
- **Serviços de terceiros:** somaram R\$15,8 milhões, queda de 15,2%, devido à redução de despesas com honorários advocatícios e consultorias estratégicas.
- **Diversas:** foi positiva em R\$9,1 milhões. O item mais relevante desse grupo de despesas é o de provisões, composto, principalmente, por atualização de provisões relacionadas a disputas judiciais para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3⁷. No 1T20, essa diferença teve efeito positivo (redução de despesas) de R\$36,7 milhões devido à desvalorização da ação B3SA3 no trimestre (comparado com um efeito negativo de R\$27,5 milhões no 1T19).

Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou negativo em R\$112,2 milhões no 1T20. As receitas financeiras atingiram R\$117,9 milhões, alta de 6,1% explicada principalmente pelo aumento do caixa médio. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$72,9 milhões, redução de 14,9%, explicada, especialmente, pelo menor nível de endividamento médio da Companhia durante o ano e pela redução do custo da dívida. O *bond* denominado em Dólar com vencimento em jul/20 está *hedgado* e, portanto, a variação cambial sobre esse instrumento não está refletida no resultado financeiro desse trimestre.

⁶ Em alguns estados, a B3 passou a adotar novo modelo no qual as empresas registradoras credenciadas nos DETRANS podem acessar, conforme autorização prévia das instituições credoras, a plataforma da B3 para buscarem os dados de contratos de veículos financiados. O impacto financeiro mais relevante é que nesse modelo não há despesa atrelada ao faturamento relacionada aos pagamentos a empresas registradoras. Tal mudança, além de reduzir as despesas da B3, impacta negativamente as receitas, uma vez que no modelo anterior o custo das registradoras compunha o preço cobrado pela B3.

⁷ A quantidade de ações equivalente aos valores em discussão é de 5.186.739 ações B3SA3. O preço de fechamento de B3SA3 foi de R\$35,90 ao fim de mar/20, versus R\$42,97 ao final de dez/19, queda de 16,5%.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	1T20	1T19	1T20/1T19 (%)	4T19	1T20/4T19 (%)
Resultado financeiro	(112.223)	20.781	-	36.004	-
Receitas financeiras	117.955	111.124	6,1%	134.297	-12,2%
Despesas financeiras	(72.878)	(85.687)	-14,9%	(116.506)	-37,4%
Variações cambiais líquidas	(157.300)	(4.656)	3278,4%	18.213	-963,7%

Além disso, é importante notar, que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre o investimento no exterior que a Companhia possui, que totalizaram R\$183,2 milhões no trimestre, sendo este impacto neutralizado pela linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

Efeito do hedge no resultado - (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	1T20	1T19	1T20/1T19 (%)	4T19	1T20/4T19 (%)
Resultado financeiro	(112.223)	20.781	-640,0%	36.004	-411,7%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	183.235	3.436	5233,3%	(20.975)	-973,6%
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	71.012	24.217	193,2%	15.029	372,5%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.194.906	735.526	62,5%	958.558	24,7%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	183.235	3.436	5233,3%	(20.975)	-973,6%
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	1.378.141	738.962	86,5%	937.583	47,0%
Imposto de renda e contribuição social	(169.786)	(129.409)	31,2%	(225.627)	-24,7%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	(183.235)	(3.436)	5233,3%	20.975	-973,6%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	(353.021)	(132.845)	165,7%	(204.652)	72,5%

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$169,8 milhões no 1T20 e foi impactado pela distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) no montante de R\$293,0 milhões. O imposto corrente atingiu R\$107,6 milhões, e inclui R\$4,1 milhões com impacto caixa. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$62,2 milhões, sem impacto caixa. Esse montante é composto, principalmente, pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, no 1T20, de R\$119,6 milhões e pela criação de imposto diferido no montante de R\$57,5 milhões, relacionado principalmente a reversão de créditos fiscais. Adicionalmente, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de *hedge*, conforme mencionado no resultado financeiro acima.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$1.025,6 milhões, aumento de 69,2%, refletindo principalmente o desempenho operacional explicado anteriormente.

Ajustes no lucro líquido	1T20	1T19	1T20/1T19 (%)	4T19	1T20/4T19 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.025.552	606.198	69,2%	733.369	39,8%
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	131.078	130.307	0,6%	130.930	0,1%
Lucro líquido recorrente	1.156.630	736.505	57,0%	864.299	33,8%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119.629	119.629	0,0%	119.629	0,0%
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	1.276.259	856.134	49,1%	983.928	29,7%

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo a amortização de intangível mencionada acima, o lucro líquido teria atingido R\$1.156,6 milhões no trimestre, aumento de 57,0%. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$1.276,3 milhões.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/03/2020

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$41,1 bilhões, alta de 2,8% frente a dez/19. As principais variações no ativo ocorreram nas linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante), que, juntas, totalizaram R\$11,9 bilhões, refletindo (i) a geração de caixa da Companhia ao longo do trimestre, e (ii) o aumento do volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante). Essa posição de caixa inclui R\$1,0 bilhão em distribuições que foram feitas em abril e maio de 2020, que incluem dividendos referentes ao exercício de 2019 e juros sobre capital próprio referentes ao exercício de 2020. Adicionalmente, observou-se uma variação relevante na linha de Instrumentos financeiros

* O objetivo da B3 ao apresentar a métrica de lucro líquido recorrente é facilitar a comparação entre períodos e, consequentemente, a avaliação do desempenho da Companhia, destacando itens não recorrentes que não necessariamente estão diretamente relacionados ao curso normal de seus negócios.

derivativos, principalmente devido aos programas de *hedge* da Companhia, que se baseiam na contratação destes instrumentos com objetivo de proteção do risco das oscilações de taxa de câmbio e do preço da ação B3SA3.

Em relação aos passivos, no final do 1T20, a B3 possuía endividamento bruto de R\$4,2 bilhões (43,4% de longo prazo e 56,6% de curto prazo), o que corresponde a 0,9x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses. O patrimônio líquido no final de mar/20 era de R\$24,9 bilhões, composto, principalmente, pela reserva de capital de R\$9,1 bilhões (vs. R\$18,1 bilhões em dez/19) e pelo capital social de R\$12,5 bilhões (vs. R\$3,5 bilhões em dez/19). As variações nas linhas do PL são explicadas pelo aumento de capital mediante a capitalização de reservas de capital, realizado em mar/20.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Investimentos

No 1T20 foram realizados investimentos de R\$50,9 milhões, os quais se referem principalmente a atualizações tecnológicas para todos os segmentos da B3, ao desenvolvimento de novos produtos e ao projeto da nova estrutura predial (engenharia, mobiliário e tecnologia) da Companhia.

Orçamentos de despesas ajustadas⁹, depreciação e amortização e investimentos¹⁰ para 2020:

A Companhia revisou seu *guidance* para despesas atreladas ao faturamento para refletir a reclassificação, a partir de 2020, dos incentivos relacionados ao programa de expansão do Tesouro Direto (antes considerados redutores da receita dessa linha de segmento). Todas as outras projeções foram reafirmadas.

- (i) **REVISADO:** Orçamento de despesas atreladas ao faturamento de R\$145 milhões até R\$165 milhões (anteriormente de R\$105 milhões até R\$125 milhões) (R\$239 milhões em 2019);
- (ii) **REAFIRMADO:** Orçamento de despesas operacionais ajustadas de R\$1.125 milhões até R\$1.175 milhões (R\$1.074 milhões em 2019);
- (iii) **REAFIRMADO:** Orçamento de depreciação e amortização, incluindo amortização de intangíveis e mais valia, de R\$1.030 milhões a R\$1.080 milhões (R\$1.030 milhões em 2019);
- (iv) **REAFIRMADO:** Orçamento de investimentos de R\$300 milhões até R\$330 milhões (R\$279 milhões em 2019);
- (v) **REAFIRMADO:** Endividamento de até 1,5x Dívida Bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses (1,0x em dez/19); e
- (vi) **REAFIRMADO:** Distribuição do lucro aos acionistas de 120% - 150% do lucro líquido societário (reafirmado) (130% em 2019)

Proventos

Em 05 de março de 2020, o Conselho de Administração deliberou pagamentos de juros sobre capital próprio referentes ao 1T20 e dividendos extraordinários referentes a 2019, nos montantes de R\$293,0 milhões e R\$650,0 milhões, respectivamente. Adicionalmente no trimestre foram efetuadas recompras no valor total de R\$ 141,4 milhões.

O valor do JCP foi pago em 7 de abril de 2020, enquanto o valor do dividendo extraordinário foi pago em 7 de maio de 2020, ambos com base no registro de acionistas de 25 de março de 2020.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2020.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No 1T20, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

⁹ Despesas ajustadas por: i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) combinação de negócios com a Cetip; (iv) provisões e (v) despesas atreladas ao faturamento.

¹⁰ Não inclui investimentos relacionados à combinação de negócios com a Cetip.

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas da
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
São Paulo-SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Balanço patrimonial

em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante		10.775.383	9.532.465	11.866.462	10.454.127
Disponibilidades	4(a)	805.604	391.934	905.064	494.033
Aplicações financeiras	4(b)	8.074.652	7.884.389	9.027.303	8.631.578
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	1.043.339	345.422	1.043.339	345.422
Contas a receber	5	305.882	330.912	312.402	339.320
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	439.825	464.719	465.976	481.477
Despesas antecipadas		88.592	96.075	89.821	96.575
Outros créditos		17.489	19.014	22.557	65.722
Ativos não-circulantes disponíveis para venda		14.878	14.878	14.878	14.878
Não-circulante		31.255.709	31.105.424	29.260.508	29.558.310
Realizável a longo prazo		2.132.380	2.226.936	2.240.685	2.333.685
Aplicações financeiras	4(b)	1.837.147	1.931.578	1.945.092	2.037.970
Depósitos judiciais	11(h)	277.416	274.633	277.776	274.990
Despesas antecipadas		17.817	20.725	17.817	20.725
Investimentos		2.278.400	1.830.502	46.582	47.223
Participações em controladas e coligadas	6(a)	2.278.400	1.830.502	22.399	22.660
Propriedades para investimento	6(b)	-	-	24.183	24.563
Imobilizado	7	682.176	679.880	692.322	689.853
Intangível	8	26.162.753	26.368.106	26.280.919	26.487.549
Total do ativo		42.045.970	40.652.767	41.141.848	40.027.315

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Balanço patrimonial

em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante		9.072.518	7.680.989	9.987.972	8.055.193
Garantias recebidas em operações	14	3.157.315	3.013.447	3.157.315	3.013.447
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	21(c)	71.825	69.897	71.825	69.897
Fornecedores		144.909	178.030	151.780	184.390
Obrigações salariais e encargos sociais	21(a)	227.494	393.862	235.495	402.509
Impostos e contribuições a recolher	21(b)	268.894	290.507	295.667	312.689
Empréstimos e financiamentos	9	3.612.003	2.806.345	3.771.567	2.537.993
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	36.543	794	36.543	794
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		1.253.924	676.224	1.253.924	676.224
Receitas a apropriar		82.407	52.703	82.407	52.703
Outras obrigações	10	217.204	199.180	931.449	804.547
Não-circulante		8.088.273	7.583.777	6.255.806	6.570.889
Empréstimos e financiamentos	9	3.326.094	2.851.252	1.483.774	1.826.554
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	3.826.504	3.781.389	3.831.568	3.788.388
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	11(e)	845.166	866.299	849.101	870.210
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	532	-	532	-
Receitas a apropriar		58.917	57.736	58.917	57.736
Outras obrigações	10	31.060	27.101	31.914	28.001
Patrimônio líquido	12	24.885.179	25.388.001	24.898.070	25.401.233
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		12.548.655	3.548.655	12.548.655	3.548.655
Reserva de capital		9.062.308	18.104.738	9.062.308	18.104.738
Reservas de reavaliação		17.699	17.845	17.699	17.845
Reservas de lucros		2.876.239	2.876.239	2.876.239	2.876.239
Ações em tesouraria		(369.685)	(196.619)	(369.685)	(196.619)
Outros resultados abrangentes		17.067	42.896	17.067	42.896
Dividendo adicional proposto		-	994.247	-	994.247
Lucros acumulados		732.896	-	732.896	-
		24.885.179	25.388.001	24.885.179	25.388.001
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	12.891	13.232
Total do passivo e patrimônio líquido		42.045.970	40.652.767	41.141.848	40.027.315

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2020 e de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019
Receitas	17	1.871.176	1.354.026	1.905.201	1.378.242
Despesas e receitas		(571.144)	(656.709)	(597.810)	(664.992)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(195.957)	(197.617)	(211.089)	(202.078)
Processamento de dados		(58.157)	(37.998)	(60.929)	(38.658)
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	(258.827)	(257.102)	(261.908)	(257.562)
Atrrelada ao faturamento		(38.666)	(74.039)	(41.066)	(74.900)
Serviços de terceiros		(14.906)	(17.909)	(15.816)	(18.653)
Manutenção em geral		(4.907)	(5.056)	(5.915)	(5.652)
Promoção e divulgação		(4.021)	(4.096)	(4.145)	(4.174)
Impostos e taxas		(2.262)	(2.521)	(2.587)	(2.919)
Honorários do conselho e comitês		(3.381)	(2.838)	(3.411)	(2.838)
Despesas e receitas diversas, líquidas	18	9.940	(57.533)	9.056	(57.558)
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	420.759	31.737	(261)	1.495
Resultado financeiro	19	(531.687)	(1.143)	(112.223)	20.781
Receitas financeiras		116.042	108.954	117.955	111.124
Despesas financeiras		(98.336)	(98.168)	(72.878)	(85.687)
Variações cambiais líquidas		(549.393)	(11.929)	(157.300)	(4.656)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		1.189.104	727.911	1.194.907	735.526
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(163.552)	(121.713)	(169.786)	(129.409)
Corrente		(99.466)	1.929	(107.623)	(5.769)
Diferido		(64.086)	(123.642)	(62.163)	(123.640)
Lucro líquido dos períodos		1.025.552	606.198	1.025.121	606.117
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		1.025.552	606.198	1.025.552	606.198
Acionistas não-controladores		-	-	(431)	(81)
Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)	12(g)				
Lucro básico por ação				0,501656	0,296113
Lucro diluído por ação				0,499261	0,294460

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março de 2020 e de 2019

(Em milhares de Reais)

		B3		Consolidado	
	Nota	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019
Lucro líquido dos períodos		1.025.552	606.198	1.025.121	606.117
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes		(3.166)	(3.052)	(3.166)	(3.052)
Ajustes de conversão					
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	6(a)	-	-	11.014	167
		-	-	11.014	167
Hedge de fluxo de caixa					
Valor dos instrumentos de <i>hedges</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		859	2.371	859	2.371
Transferência para o resultado de instrumento de <i>hedge</i> , líquido de impostos		(7.276)	(5.168)	(7.276)	(5.168)
		(6.417)	(2.797)	(6.417)	(2.797)
Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente					
Marcação a mercado de outros ativos financeiros, líquido de impostos		(7.748)	(414)	(7.763)	(422)
		(7.748)	(414)	(7.763)	(422)
Resultado abrangente de controladas					
Ajustes de conversão de controladas	6(a)	11.014	167	-	-
Outros resultados abrangentes de controlada	6(a)	(15)	(8)	-	-
		10.999	159	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes		(22.663)	14.524	(22.663)	14.524
Hedge de fluxo de caixa					
Valor dos instrumentos de <i>hedges</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		(12.055)	(4.112)	(12.055)	(4.112)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		(30.474)	14.497	(30.474)	14.497
Variação cambial de ativos financeiros, líquido de impostos		19.866	4.139	19.866	4.139
		(22.663)	14.524	(22.663)	14.524
Total do resultado abrangente dos períodos		999.723	617.670	999.292	617.589
Atribuído aos:		999.723	617.670	999.292	617.589
Acionistas da B3		999.723	617.670	999.723	617.670
Acionistas não-controladores		-	-	(431)	(81)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais)

em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora											
	Reservas											
	de lucros (Nota 12(e))											
Notas	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.548.655	18.104.738	17.845	3.453	2.872.786	(196.619)	42.896	994.247	-	25.388.001	13.232	25.401.233
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	11.014	-	-	11.014	-	11.014
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	(6.417)	-	-	(6.417)	-	(6.417)
Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	(7.763)	-	-	(7.763)	-	(7.763)
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes	-	-	-	-	-	-	(22.663)	-	-	(22.663)	-	(22.663)
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	(25.829)	-	-	(25.829)	-	(25.829)
Aumento de capital	12(a) 9.000.000	(9.000.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações	12(b) -	-	-	-	-	(239.607)	-	-	-	(239.607)	-	(239.607)
Realização da reserva de reavaliação - controlada	-	-	(146)	-	-	-	-	-	146	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a) -	(66.541)	-	-	-	66.541	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de ações	15(a) -	24.111	-	-	-	-	-	-	-	24.111	-	24.111
Participação de não-controladores da BLK	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90	90
Ajustes de exercícios anteriores de controlada	6(a) -	-	-	-	-	-	-	-	12	12	-	12
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	186	186	-	186
Aprovação/pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(994.247)	-	(994.247)	-	(994.247)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.025.552	1.025.552	(431)	1.025.121
Destinações do lucro:												
Juros sobre o capital próprio	12(f) -	-	-	-	-	-	-	-	(293.000)	(293.000)	-	(293.000)
Saldos em 31 de março de 2020	12.548.655	9.062.308	17.699	3.453	2.872.786	(369.685)	17.067	-	732.896	24.885.179	12.891	24.898.070

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas da controladora											
	Reservas de lucros (Nota 12(e))											
	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018		3.548.655	18.066.178	18.431	3.453	3.519.990	(165.635)	41.897	-	25.032.969	11.227	25.044.196
Ajustes de conversão		-	-	-	-	-	-	167	-	167	-	167
Hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	-	(2.797)	-	(2.797)	-	(2.797)
Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	(422)	-	(422)	-	(422)
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes		-	-	-	-	-	-	14.524	-	14.524	-	14.524
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	11.472	-	11.472	-	11.472
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(146)	-	-	-	-	146	-	-	-
Resultado na adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)		-	(1.140)	-	-	-	-	-	-	(1.140)	-	(1.140)
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	-	(34.529)	-	-	-	34.529	-	-	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções		-	(6)	-	-	-	366	-	-	360	-	360
Reconhecimento dos planos de ações	15(a)	-	21.930	-	-	-	-	-	-	21.930	-	21.930
Participação de não-controladores da BLK		-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.019	2.019
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	606.198	606.198	(81)	606.117
Destinações do lucro:												
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(395.000)	(395.000)	-	(395.000)
Saldos em 31 de março de 2019		3.548.655	18.052.433	18.285	3.453	3.519.990	(130.740)	53.369	211.344	25.276.789	13.165	25.289.954

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2020 e de 2019

(Em milhares de Reais)

Notas	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido dos períodos	1.025.552	606.198	1.025.121	606.117
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8 258.827	257.102	261.908	257.562
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a) 64.086	123.642	62.163	123.640
Resultado de equivalência patrimonial	6(a) (420.759)	(31.737)	261	(1.495)
Despesas relativas ao plano de ações	15(a) 22.544	21.803	24.111	21.930
Despesas de juros	19 98.060	79.536	72.375	66.276
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e) (20.832)	47.129	(20.755)	47.288
Instrumentos financeiros derivativos	(731.399)	(16.722)	(731.399)	(16.722)
Variação cambial da dívida no exterior - <i>Hedge</i> de valor justo	9 714.816	13.403	714.816	13.403
Variação cambial dos empréstimos	9 538.926	10.105	175.200	3.285
Marcação a mercado - Dívida no exterior	9 15.067	15.513	15.067	15.513
Outros	(9.323)	(1.587)	1.848	(1.796)
Lucro líquido ajustado	1.555.565	1.124.385	1.600.716	1.135.001
Variação de aplicações financeiras e garantias de operações	(364.380)	(497.206)	(571.395)	(407.175)
Efeito de variação cambial do <i>hedge</i> de fluxo de caixa	4.483	630	4.483	630
Variação em tributos a compensar e recuperar	24.894	(100.257)	15.501	(101.999)
Variação em contas a receber	26.444	3.860	28.161	5.107
Variação em outros créditos	(3.975)	7.839	43.165	(27.857)
Variação em despesas antecipadas	10.391	(8.316)	9.662	(8.962)
Variação de depósitos judiciais	(97)	73.724	(97)	73.724
Variação em proventos e direitos sobre títulos em custódia	1.928	(1.354)	1.928	(1.354)
Variação em fornecedores	(33.121)	(41.917)	(32.610)	(40.763)
Variação em impostos e contribuições a recolher	(58.248)	31.496	(53.657)	30.657
Variação em obrigações salariais e encargos sociais	(166.368)	(105.345)	(167.014)	(106.136)
Variação em outras obrigações	27.517	18.639	136.349	(10.699)
Variação em receitas a apropriar	30.885	31.269	30.885	31.269
Variação em provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e) (301)	(2.345)	(354)	(2.345)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.055.617	535.102	1.045.723	569.098
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Venda de imobilizado	81	8	91	10
Aquisição de imobilizado	7 (22.761)	(10.157)	(23.505)	(10.161)
Recebimento de proventos	5.500	-	-	-
Liquidação de instrumento financeiro derivativo	37.290	396	37.290	396
Aumento de capital em controladas	6(a) (14.647)	(3.120)	-	-
Aquisição de softwares e projetos	8 (28.511)	(23.584)	(29.374)	(23.641)
Aquisição de controladas	-	(13.395)	-	(13.395)
Efeito do caixa - Aquisição de controladas	-	-	-	426
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(23.048)	(49.852)	(15.498)	(46.365)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções de ações	-	360	-	360
Recompra de ações	12(b) (239.607)	-	(239.607)	-
Amortização de principal e juros sobre empréstimos	9 (91.169)	(88.198)	(91.464)	(84.107)
Pagamento de proventos	(672.726)	(419.368)	(672.726)	(419.368)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(1.003.502)	(507.206)	(1.003.797)	(503.115)
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	29.067	(21.956)	26.428	19.618
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período	4(a) 137.880	83.125	239.979	121.000
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	4(a) 166.947	61.169	266.407	140.618

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março de 2020 e de 2019

(Em milhares de Reais)

	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019
1 - Receitas	17	2.088.505	1.506.055	2.125.162	1.531.869
Sistema de registro, negociação, compensação e liquidação		1.833.929	1.337.052	1.855.545	1.347.969
Tecnologia, dados e serviços		254.576	169.003	269.617	183.900
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		110.717	196.631	118.815	199.595
Despesas (a)		110.717	196.631	118.815	199.595
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		1.977.788	1.309.424	2.006.347	1.332.274
4 - Retenções		258.827	257.102	261.908	257.562
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	258.827	257.102	261.908	257.562
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		1.718.961	1.052.322	1.744.439	1.074.712
6 - Valor adicionado recebido em transferência		536.801	140.691	117.694	112.619
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	420.759	31.737	(261)	1.495
Receitas financeiras	19	116.042	108.954	117.955	111.124
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		2.255.762	1.193.013	1.862.133	1.187.331
8 - Distribuição do valor adicionado		2.255.762	1.193.013	1.862.133	1.187.331
Pessoal e encargos		195.957	197.617	211.089	202.078
Honorários do conselho e comitês		3.381	2.838	3.411	2.838
Impostos, taxas e contribuições (b)					
Federais		347.950	251.031	356.112	260.143
Municipais		35.193	25.232	36.222	25.812
Despesas financeiras e variações cambiais líquidas	19	647.729	110.097	230.178	90.343
Juros sobre o capital próprio e dividendos	12(f)	293.000	395.000	293.000	395.000
Lucro líquido do período retido		732.552	211.198	732.121	211.117

(a) Despesas (exclui pessoal, depreciação e amortização, impostos e taxas e honorários do conselho e comitês).

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sumário

1	Contexto operacional	12
2	Elaboração e apresentação das informações trimestrais	12
3	Principais práticas contábeis	13
4	Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	14
5	Contas a receber	24
6	Investimentos	25
7	Imobilizado	26
8	Intangível.....	27
9	Empréstimos e financiamentos	29
10	Outras obrigações.....	31
11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	32
12	Patrimônio líquido.....	36
13	Transações com partes relacionadas	40
14	Garantia das operações.....	42
15	Benefícios a empregados.....	46
16	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	48
17	Receitas	52
18	Despesas e receitas diversas, líquidas	53
19	Resultado financeiro.....	53
20	Informações sobre segmentos de negócios	54
21	Outras informações	55
22	Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais	55

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 14 de maio de 2020.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Estas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, portanto, estas informações trimestrais de 31 de março de 2020 não foram objeto de divulgação completa em razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, divulgadas em 05 de março de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas informações trimestrais.

a. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

	Participação%	
	31/03/2020	31/12/2019
Sociedades e entidades controladas diretas:		
Banco B3 S.A. ("Banco B3")	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro ("BVRJ")	86,95	86,95
BM&FBOVESPA (UK) Ltd. ("UK Ltd.")	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC ("BRV LLC")	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC ("B3 Inova")	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A. ("CETIP Info")	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l. ("CETIP Lux")	100,00	100,00
Portal de Documentos S.A. ("Portal de Documentos")	100,00	100,00
BLK Sistemas Financeiros Ltda. ("BLK")	75,00	75,00

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fundos de investimento exclusivos:

BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (“BB Pau Brasil FI RF”)
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (“Imbuia FI RF DI”)
Fundo de Investimento Jacarandá Renda Fixa (“Jacarandá RF”)

b. Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (B3) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para se chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

c. Moeda funcional

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da B3.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

a. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas são:

- Equivalência patrimonial - Nota 6(a)
- Redução ao valor recuperável de ativos - Notas 7 e 8
- Classificação e cálculo de valor justo de instrumentos financeiros - Nota 4
- Incentivo com base em instrumentos patrimoniais - Notas 15(a) e (b)
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes - Nota 11
- Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível – Notas 7 e 8
- Parcelas futuras – Nota 10

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

a. Disponibilidades

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	28.711	28.265	394	332
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	138.236	109.615	266.013	239.647
Caixa e equivalentes de caixa	166.947	137.880	266.407	239.979
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	638.657	254.054	638.657	254.054
Total	805.604	391.934	905.064	494.033

(1) Refere-se aos recursos alocados por terceiros para garantir e liquidar as operações da Clearing BM&FBOVESPA e da Clearing de Câmbio.

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras no Brasil ou no exterior com baixo risco de crédito. Os depósitos em moeda estrangeira são majoritariamente em dólares americanos.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição				B3	
	Acima de				
	Sem vencimento	12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	31/03/2020	31/12/2019
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado					
Fundos de investimento financeiro (1)	7.720.396	-	-	7.720.396	7.354.480
Títulos públicos federais					
Letras Financeiras do Tesouro	-	106	-	106	105
Outras aplicações	16	-	-	16	20.459
	7.720.412	106	-	7.720.518	7.375.044
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Títulos públicos federais					
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.361.098	192.886	1.553.984	1.677.898
Letras do Tesouro Nacional	-	115.384	-	115.384	112.962
Notas do Tesouro Nacional	-	105.904	-	105.904	215.156
Ações - Participação minoritária (4)	354.240	-	-	354.240	370.313
	354.240	1.582.386	192.886	2.129.512	2.376.329
Ativos financeiros mensurados a custo amortizado					
Títulos públicos federais					
Notas do Tesouro Nacional (5)	-	61.769	-	61.769	64.594
	-	61.769	-	61.769	64.594
Total	8.074.652	1.644.261	192.886	9.911.799	9.815.967
Circulante				8.074.652	7.884.389
Não-circulante				1.837.147	1.931.578

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Consolidado					
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	
						31/03/2020 31/12/2019
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado						
Fundos de investimento financeiro (1)	5.931.257	-	-	-	-	5.931.257 5.725.250
Operações compromissadas (2)	-	459.020	735.480	-	-	1.194.500 963.674
Titulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	14.764	1.167.553	337.960	1.520.277 1.385.988
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	402	-	402 -
Outras aplicações	18	-	-	-	-	18 20.463
	5.931.275	459.020	750.244	1.167.955	337.960	8.646.454 8.095.375
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes						
Titulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	22.833	1.415.985	199.233	1.638.051 1.786.013
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	115.384	-	115.384 112.963
Notas do Tesouro Nacional	-	-	33	105.904	18	105.955 215.210
Outras aplicações (3)	50.542	-	-	-	-	50.542 25.080
Ações - Participação minoritária (4)	354.240	-	-	-	-	354.240 370.313
	404.782	-	22.866	1.637.273	199.251	2.264.172 2.509.579
Ativos financeiros mensurados a custo amortizado						
Titulos públicos federais						
Notas do Tesouro Nacional (5)	-	-	-	61.769	-	61.769 64.594
	-	-	-	61.769	-	61.769 64.594
Total	6.336.057	459.020	773.110	2.866.997	537.211	10.972.395 10.669.548
Circulante						9.027.303 8.631.578
Não-circulante						1.945.092 2.037.970

- (1) Fundos de investimento compostos majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais indexados à SELIC e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento, porém são apresentados no ativo circulante. Abaixo estão relacionados os saldos aplicados em fundos de investimentos:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		B3		Consolidado	
	Administrador	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação					
Imbuia FI RF DI	Safra Adm. Fiduciária Ltda	812.676	804.695	-	-
BB Pau Brasil FI RF	BB DTVM S.A.	714.981	949.849	-	-
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	395.392	-	-	-
		1.923.049	1.754.544	-	-
Fundos não exclusivos					
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	3.937.809	3.098.018	4.016.447	3.175.325
FI Liquidez Câmara BM&FBOVESPA	Banco B3 S.A.	678.220	671.570	678.220	671.570
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	662.452	788.943	698.015	820.219
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	518.866	638.722	538.526	655.398
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	-	391.682	-	391.682
Bradesco Empresas FIC FI DI Federal	Banco Bradesco S.A.	-	11.001	49	11.056
		5.797.347	5.599.936	5.931.257	5.725.250
Total		7.720.396	7.354.480	5.931.257	5.725.250

(2) Contratadas junto à bancos com baixo risco de crédito e lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Aplicações em fundos de investimentos via controlada no exterior.

(4) Referem-se às ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$70.565 (R\$64.623 em 31 de dezembro de 2019), Bolsa Mexicana de Valores - R\$193.387 (R\$212.343 em 31 de dezembro de 2019), Bolsa de Valores de Colômbia - R\$41.966 (R\$52.709 em 31 de dezembro de 2019) e Bolsa de Valores de Lima - R\$48.322 (R\$40.638 em 31 de dezembro de 2019), adquiridas pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas.

(5) Notas do Tesouro Nacional vinculadas a operação entre B3 e Associação BM&F (Nota 13 (a)).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à depositária B3; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colômbia estão custodiadas nas respectivas depositárias.

Periodicamente são monitoradas as posições dos ativos financeiros e eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos mesmos. Havendo redução ao valor recuperável ou recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados, os ajustes são reconhecidos no resultado do período. Considerando a natureza desses ativos, a B3 não possui histórico de redução significativa ao valor recuperável.

Não ocorreram reclassificações entre categorias dos títulos e valores mobiliários no período.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Hierarquia de valor justo

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo da B3 são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos conjuntamente com o principal da dívida emitida no exterior em razão de contabilidade de *hedge*, que estão classificados como Nível 2. Os valores a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo das transações com partes relacionadas correspondem ao valor contábil.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros derivativos

A B3 utiliza derivativos para se proteger de riscos de mercado, tal como a variação cambial e a variação do preço da ação B3SA3. A exposição a variação de preço da ação B3SA3 decorre do pagamento de encargos trabalhistas do programa de incentivo de longo prazo ("ILP"). A contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) é aplicada em todos os derivativos contratados.

Investimento em subsidiária no exterior (CETIP Lux)

	B3	Consolidado
Ativo		
Investimento em controlada no exterior	1.808.139	-
Passivo		
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraído pela subsidiária	(2.467.867)	(782.364)
Posição cambial líquida	(659.728)	(782.364)

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

Hedge de valor justo e fluxo de caixa

Em 31 de março de 2020, os valores consolidados dos instrumentos de *hedge* são os seguintes:

							B3 e Consolidado					
							Ganho/(Perda) no exercício					
Classificação do hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Valor de referência	Juros médios/ Valor de referência - R\$		Vencimento da operação	Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Despesas operacionais	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Fluxo de caixa	Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo USD 19.800 Passivo BRL 65.756	- CDI -3,38%		16/07/2020	34.107	-	-	-	10.239	5.191
Fluxo de caixa	Encargos sobre <i>Stock Grant</i> (2)	Swap	Ativo BRL 161.403 Passivo BRL 161.403	B3SA3 + proventos CDI + 0,64 % a.a.		Nov/2020 a Mai/2021	-	(31.388)	-	(8.095)	351	(12.423)
Valor Justo	Dívida no exterior (3)	Swap	Ativo USD 350.000 Passivo BRL 1.108.940	- 67,22% do CDI		16/07/2020	551.896	-	-	-	270.403	-
Valor Justo	Dívida no exterior (3)	Swap	Ativo USD 262.000 Passivo BRL 870.836	- CDI -3,36%		16/07/2020	449.201	-	-	-	204.655	-
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa Mexicana de Valores (4)	NDF	MXN 850.000	198.475		03/06/2020	8.135	-	-	-	-	5.369
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Comércio de Santiago (4)	NDF	CLP 10.000.000	55.780		03/06/2020	-	(5.687)	-	-	-	(3.753)
Fluxo de caixa	Compromisso firme (5)	Caixa em moeda	USD 1.698 EUR 3.265	27.524		31/12/2020	-	-	17	11	-	2.930
							1.043.339	(37.075)	17	(8.084)	485.648	(2.686)
Circulante							1.043.339	(36.543)				
Não-circulante							-	(532)				

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No período, os *hedges* não apresentaram elementos significativos de ineficácia.

- (1) Em setembro de 2017 e março de 2018, a B3 contratou junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, operações de *swap* com o objetivo de proteger as parcelas dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes* (Nota 9) dos impactos da variação cambial.
- (2) Em janeiro de 2019, a B3 constituiu uma nova operação de *hedge* em decorrência da sua exposição à variação de preço das ações B3SA3, visando neutralizar os impactos da variação do preço das ações no pagamento de encargos trabalhistas incidentes sobre os planos de incentivo de longo prazo.
- (3) Em março de 2018, a B3 contratou, junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, operações de *swap* a termo para promover a rolagem do *hedge* referente ao principal das *Senior Unsecured Notes*.
- (4) Em março de 2020, a B3 contratou junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (“NDF”) com o objetivo de proteger o investimento nas ações da Bolsa Mexicana de Valores e as ações da Bolsa de Comercio de Santiago dos impactos da variação cambial. As proteções correspondem a 97% e 86% dos investimentos, respectivamente.
- (5) Em fevereiro de 2020, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos que ocorrerão até 31 de dezembro de 2020, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data.

O método de apuração do valor justo, utilizado pela B3, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela B3.

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros

A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia alta liquidez e baixo risco, o que resulta majoritariamente em alocações em títulos públicos federais indexados à SELIC adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e por intermédio de fundos exclusivos e abertos.

As operações com instrumentos derivativos realizadas pela B3 têm como único e exclusivo objetivo a proteção patrimonial (*hedge*).

Aquisição ou alienação de investimentos em ações em Bolsas na América Latina, são avaliados individualmente e realizados somente em consonância com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, a B3 possui a Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

O Comitê de Riscos e Financeiro acompanha e avalia os riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

mercados administrados pela B3, com enfoque estratégico e estrutural.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado.

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
Fator de Risco	Risco	31/03/2020		31/12/2019	
		Percentual	Valor	Percentual	Valor
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	68,52%	9.823.290	66,73%	9.307.882
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	25,16%	3.608.068	24,54%	3.423.866
Preço da Ação	Queda do Preço	2,47%	354.240	2,66%	370.313
Juros Pré-Fixado	Alta da Pré	1,24%	177.662	2,41%	336.516
Câmbio - USD	Queda da Moeda	1,15%	165.275	0,23%	31.419
Inflação	Queda da Inflação	0,74%	105.955	0,58%	80.602
Câmbio - Outros	Queda da Moeda	0,72%	103.595	2,70%	376.127
Ouro	Queda do Preço	0,00%	-	0,15%	20.421

A posição acionária nas Bolsas na América Latina, estão sujeitas a dois fatores de risco simultaneamente: câmbio e preço da ação.

Risco do preço da ação

Esse risco está relacionado com a possibilidade de oscilações dos preços das ações das Bolsas na América Latina, que a B3 possui em sua carteira e que podem gerar impactos nos valores envolvidos.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ações da Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(34.489)	(16.450)	1.588	19.627	37.665
Preço da ação Bolsa do Chile	1.184,02	1.776,02	2.368,03	2.960,04	3.552,05
Ações da Bolsa Mexicana de Valores em BRL	(100.803)	(54.510)	(8.218)	38.074	84.367
Preço da ação Bolsa do México	17,35	26,03	34,70	43,38	52,05
Ações da Bolsa de Valores de Colombia em BRL	(21.465)	(11.215)	(965)	9.286	19.536
Preço da ação Bolsa da Colômbia	4.318,41	6.477,62	8.636,82	10.796,03	12.955,23
Ações da Bolsa de Valores de Lima em BRL	(24.793)	(13.029)	(1.265)	10.500	22.264
Preço da ação Bolsa do Peru	1,04	1,56	2,08	2,60	3,12

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de Taxa de Juros

Esse risco está relacionado com a possibilidade da B3 sofrer perdas em decorrência de flutuações das taxas de juros afetando seus ativos e passivos, resultando em efeitos sobre o seu resultado financeiro.

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a B3 mantém seus ativos e passivos financeiros primordialmente atrelados a taxas de juros pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI e Selic, para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
CDI	(15.082)	(22.552)	(29.977)	(37.357)	(44.692)
Taxa CDI	1,69%	2,53%	3,37%	4,21%	5,06%
Selic	39.914	59.686	79.336	98.866	118.279
Taxa Selic	1,69%	2,53%	3,37%	4,21%	5,06%

- Posição Pré-fixada

A B3 possui exposição em taxas pré-fixadas em pequena parte de suas aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários. Sendo assim, em termos percentuais, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco Cambial

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a B3 incorra em perdas não esperadas.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *Senior Unsecured Notes* no próximo período semestral, a B3 possui recursos próprios no exterior e ainda, posição acionária em Bolsas na América Latina.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fator de risco	Impacto Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
USD	(80.220)	(39.528)	1.165	41.858	82.550
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,6181	3,9272	5,2362	6,5453	7,8543
EUR	(766)	(373)	20	413	806
Taxa de Câmbio EUR/BRL	2,8994	4,3491	5,7988	7,2485	8,6983
CLP	(3.257)	(1.596)	65	1.726	3.386
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0031	0,0047	0,0062	0,0078	0,0093
MXN	(2.510)	(1.294)	(78)	1.138	2.354
Taxa de Câmbio MXN/BRL	0,1091	0,1637	0,2182	0,2728	0,3273
COP	(21.064)	(10.614)	(163)	10.287	20.738
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0007	0,0010	0,0013	0,0016	0,0020
PEN	(24.300)	(12.288)	(277)	11.734	23.745
Taxa de Câmbio PEN/BRL	0,7524	1,1286	1,5048	1,8810	2,2572

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez surge a partir da necessidade de caixa perante as obrigações assumidas. Como forma de gerenciamento, a B3 gerencia seus fluxos de caixa para garantir liquidez e cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados):

	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	3.157.315	-	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	3.284.539	-	-	-
Swap (1)	-	(985.181)	602	-	-
NDFs (2)	-	(302)	-	-	-
Debêntures	-	47.753	44.455	1.266.415	-
Empréstimo em dólares	-	540.456	9.120	274.141	-
Empréstimo FINEP	-	3.014	2.581	6.802	2.871
	3.157.315	2.890.279	56.758	1.547.358	2.871

(1) Para o cálculo do ajuste foi usada a curva do CDI na data base, até a data de liquidação do *swap* e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Banco Central do Brasil.

(2) Os NDFs consideram o valor a ser liquidado sob as operações contratadas. Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Banco Central do Brasil no último dia útil do mês.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de Crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente cerca de 99% das aplicações financeiras está vinculada à títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB-" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os *swaps* e NDFs contratados como operações de *hedge* tem como contraparte majoritariamente bancos com baixo risco de crédito.

Gestão de capital

Os objetivos da B3 ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios, oferecer retorno aos acionistas e às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas práticas de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, efetuar captações de empréstimos e emissões de valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, dentre outros.

Em 31 de março de 2020, o resultado da diferença entre os ativos e passivos financeiros foi de R\$4.399.242, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Disponibilidades e aplicações financeiras	11.877.459	11.163.581
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	(4.249.077)	(4.019.919)
Garantias recebidas em operações	(3.157.315)	(3.013.447)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(71.825)	(69.897)
	<u>4.399.242</u>	<u>4.060.318</u>

Outras informações

A B3, especialmente para essa data base, em razão aos impactos das medidas de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no cálculo de perdas esperadas de instrumentos financeiros, monitorou as posições dos ativos financeiros e dos recebíveis no que tange a identificação de aumento significativo do risco de crédito. Considerando a natureza desses ativos (substancialmente lastreados em títulos públicos federais), a não existência de componente de financiamento significativo, bem como um conjunto de aspectos quantitativos e qualitativos, a B3 não identificou um aumento significativo no risco de crédito dos mesmos. A B3 continuará a monitorar, de maneira periódica e prospectiva, tais instrumentos financeiros.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Emolumentos	52.936	40.500	52.937	40.500
Taxas de depositária e custódia	121.982	147.316	121.982	147.316
Vendors - Difusão de Sinal	22.736	27.904	27.039	33.586
Gestão de banco de dados	54.531	49.195	54.531	49.195
Processamento de dados	30.702	31.649	30.702	31.649
Outras contas a receber	27.111	39.877	29.567	42.688
Subtotal	309.998	336.441	316.758	344.934
Perdas estimadas em contas a receber	(4.116)	(5.529)	(4.356)	(5.614)
Total	305.882	330.912	312.402	339.320

Os valores de contas a receber são preponderantemente em Reais e cerca de 95% vencem em até 90 dias. Em 31 de março de 2020 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$4.279 (R\$3.025 em 31 de dezembro de 2019) na B3 e no consolidado.

Movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.529	5.614
Adições	208	369
Reversões	(1.621)	(1.627)
Saldo em 31 de março de 2020	4.116	4.356

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

	Controladas							Coligada		
	Banco B3	BVRJ	UK Ltd.	B3 Inova	CETIP Info	CETIP Lux	BLK	Portal de Documentos	RTM (1)	Total
Informações sobre os investimentos										
Quantidade total de ações/cotas patrimoniais	24.000	115	1.000	1	800	85.000	403.650	200.000	2.020.000	
% de participação	100,00	86,95	100,00	100,00	100,00	100,00	75,00	100,00	20,00	
Patrimônio líquido	103.639	88.363	2.355	50.545	106.921	1.808.139	912	9.198	67.951	
Mais-valia em combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	12.645	85.043	8.809	
Resultado ajustado	3.338	466	(61)	(17)	7.801	414.338	(1.968)	(3.308)	4.525	
Principais informações contábeis										
Ativo	850.757	93.771	2.915	50.545	112.340	2.609.466	6.624	24.239	79.429	
Passivo	747.118	5.408	560	-	5.419	801.327	5.712	15.041	11.478	
Receitas	11.913	1.517	424	-	13.604	-	2.320	9.850	23.528	
Movimentação dos investimentos										
Saldos em 31 de dezembro de 2019	100.316	76.427	2.237	25.080	99.120	1.393.801	14.535	96.326	22.660	1.830.502
Equivalência patrimonial	3.338	405	(61)	(17)	7.801	414.338	(1.476)	(3.308)	(261)	420.759
Resultado abrangente de controlada	(15)	-	-	-	-	-	-	-	-	(15)
Ajustes de conversão de controladas	-	-	179	10.835	-	-	-	-	-	11.014
Ajustes de exercícios anteriores de controlada	-	-	-	-	-	-	12	-	-	12
Aumento de capital	-	-	-	14.647	-	-	-	-	-	14.647
Reconhecimento do plano de ações	-	-	-	-	-	-	258	1.223	-	1.481
Saldos em 31 de março de 2020	103.639	76.832	2.355	50.545	106.921	1.808.139	13.329	94.241	22.399	2.278.400

(1) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, que é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro.

A BRV LLC não apresentou saldo no período.

b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano. Não ocorreram adições ou baixas durante o período e a depreciação totalizou R\$380 (R\$380 em 31 de março de 2019). A receita com o aluguel destes imóveis no trimestre findo em 31 de março de 2020 foi de R\$1.434 (R\$1.434 em 31 de março de 2019).

Em 31 de março de 2020, o valor de custo menos a depreciação acumulada destas propriedades é de R\$24.183 (R\$24.563 em 31 de dezembro de 2019) e o valor justo estimado é de R\$104.453, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP.

A B3 não tem restrições sobre a venda de suas propriedades para investimento.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Imobilizado

							B3
Movimentação	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	293.567	20.707	243.956	47.741	33.176	40.733	679.880
Adições	832	794	13.709	6.092	1.005	329	22.761
Direito de uso	4.800	-	-	-	-	-	4.800
Baixas	-	(253)	(47)	-	(2)	-	(302)
Transferências	2.534	-	-	-	-	(2.534)	-
Recapitalização de depreciação	-	-	(348)	(1)	-	-	(349)
Depreciação	(5.937)	(1.472)	(13.876)	(2.215)	(1.114)	-	(24.614)
Saldos em 31 de março de 2020	295.796	19.776	243.394	51.617	33.065	38.528	682.176
Em 31 de março de 2020							
Custo	480.129	65.789	657.792	100.893	83.368	38.528	1.426.499
Depreciação acumulada	(184.333)	(46.013)	(414.398)	(49.276)	(50.303)	-	(744.323)
Saldo contábil líquido	295.796	19.776	243.394	51.617	33.065	38.528	682.176
Taxas médias anuais de depreciação	4,5%	13,3%	13,7%	8,9%	11,7%	-	

							Consolidado
Movimentação	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	296.354	21.363	248.648	47.809	34.946	40.733	689.853
Adições	832	847	14.400	6.092	1.005	329	23.505
Direito de uso	4.800	-	-	-	-	-	4.800
Baixas	-	(253)	(57)	-	(2)	-	(312)
Transferências	2.534	-	-	-	-	(2.534)	-
Recapitalização de depreciação	-	-	(348)	(1)	-	-	(349)
Depreciação	(6.098)	(1.503)	(14.221)	(2.221)	(1.132)	-	(25.175)
Saldos em 31 de março de 2020	298.422	20.454	248.422	51.679	34.817	38.528	692.322
Em 31 de março de 2020							
Custo	483.344	67.775	670.550	102.155	85.306	38.528	1.447.658
Depreciação acumulada	(184.922)	(47.321)	(422.128)	(50.476)	(50.489)	-	(755.336)
Saldo contábil líquido	298.422	20.454	248.422	51.679	34.817	38.528	692.322
Taxas médias anuais de depreciação	4,5%	13,3%	13,7%	8,9%	11,7%	-	

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Intangível

							B3
Movimentação	Ágios (1)	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	22.338.799	239.497	3.625.765	121.937	24.680	17.428	26.368.106
Adições	-	24.786	-	3.725	-	-	28.511
Transferências	-	(51.600)	(12.362)	63.962	-	-	-
Amortização	-	-	(205.271)	(9.046)	(2.468)	(17.428)	(234.213)
Outros	-	388	-	(39)	-	-	349
Saldos em 31 de março de 2020	22.338.799	213.071	3.408.132	180.539	22.212	-	26.162.753
Em 31 de março de 2020							
Custo	22.338.799	213.071	6.091.502	648.292	54.222	190.131	29.536.017
Amortização acumulada	-	-	(2.683.370)	(467.753)	(32.010)	(190.131)	(3.373.264)
Saldo contábil líquido	22.338.799	213.071	3.408.132	180.539	22.212	-	26.162.753
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,7%	13,2%	17,6%	-	
							Consolidado
Movimentação	Ágios (1)	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	22.416.150	239.496	3.649.476	126.196	38.792	17.439	26.487.549
Adições	-	24.786	406	4.182	-	-	29.374
Transferências	-	(51.600)	(12.362)	63.962	-	-	-
Amortização	-	-	(206.168)	(9.728)	(3.028)	(17.429)	(236.353)
Outros	-	388	-	(39)	-	-	349
Saldos em 31 de março de 2020	22.416.150	213.070	3.431.352	184.573	35.764	10	26.280.919
Em 31 de março de 2020							
Custo	22.416.150	213.070	6.117.811	658.955	68.978	190.141	29.665.105
Amortização acumulada	-	-	(2.686.459)	(474.382)	(33.214)	(190.131)	(3.384.186)
Saldo contábil líquido	22.416.150	213.070	3.431.352	184.573	35.764	10	26.280.919
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,7%	13,2%	17,6%	-	

(1) Ágios

Em 31 de março de 2020, foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa Bovespa Holding e CETIP (UTVM e UFIN) e não foi identificada necessidade de ajuste aos valores dos ágios.

Na mesma data-base também foram avaliadas as projeções de fluxo de caixa futuro das empresas Portal de Documentos e BLK (adquiridas em 2019) e não foi identificada necessidade de ajuste aos valores dos ágios.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Bovespa Holding

O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em março de 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*), sendo alocados R\$5.041.133 para a CETIP UTVM e R\$2.896.038 para a CETIP UFIN.

Controladas

Portal de Documentos e BLK

Os ágios gerados na aquisição do Portal de Documentos (R\$68.100 em junho de 2019) e BLK (R\$9.251 em março de 2019) estão fundamentados em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*).

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Empréstimos e financiamentos

	B3				
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.519.416	1.208.045	1.902.517	27.619	5.657.597
Adições/Apropriação de juros	45.997	12.615	32.411	546	91.569
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	4.800	4.800
Amortização de custo de captação	353	87	-	9	449
Amortização de juros	(82.609)	-	(5.987)	(243)	(88.839)
Amortização de principal	-	-	-	(2.330)	(2.330)
Variação cambial	-	-	538.926	-	538.926
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	714.816	-	-	-	714.816
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	6.042	-	-	-	6.042
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	15.067	-	-	-	15.067
Saldo em 31 de março de 2020	3.219.082	1.220.747	2.467.867	30.401	6.938.097
Em 31 de março de 2020					
Circulante	3.219.082	21.152	363.433	8.336	3.612.003
Não-circulante	-	1.199.595	2.104.434	22.065	3.326.094
Saldo contábil	3.219.082	1.220.747	2.467.867	30.401	6.938.097

	Consolidado				
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.519.416	1.208.045	606.589	30.497	4.364.547
Adições/Apropriação de juros	45.997	12.615	6.682	590	65.884
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	4.800	4.800
Amortização de custo de captação	353	87	-	9	449
Amortização de juros	(82.609)	-	(6.107)	(243)	(88.959)
Amortização de principal	-	-	-	(2.505)	(2.505)
Variação cambial	-	-	175.200	-	175.200
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	714.816	-	-	-	714.816
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	6.042	-	-	-	6.042
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	15.067	-	-	-	15.067
Saldo em 31 de março de 2020	3.219.082	1.220.747	782.364	33.148	5.255.341
Em 31 de março de 2020					
Circulante	3.219.082	21.152	522.429	8.904	3.771.567
Não-circulante	-	1.199.595	259.935	24.244	1.483.774
Saldo contábil	3.219.082	1.220.747	782.364	33.148	5.255.341

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dívida no exterior

Com a adoção da contabilidade de *hedge* de valor justo em março de 2016 (Nota 4 (c)), o valor do principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 passou a ser mensurado ao valor justo. O saldo atualizado do empréstimo inclui o montante de R\$42.317 (R\$72.887 em 31 de dezembro de 2019) referente aos juros semestrais incorridos até a data-base. O vencimento da operação será em 16 de julho de 2020.

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$3.168.337 em 31 de março de 2020 (R\$2.516.198 em 31 de dezembro de 2019), obtidos por meio da Bloomberg.

Debêntures

	<u>Taxa contratual</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor nominal unitário em R\$</u>	<u>Total da emissão</u>
2ª emissão (série única)	102,80% DI	120.000	10.000,00	1.200.000

Em 31 de março de 2020, o saldo do valor principal, mais os juros e menos o custo incorrido na segunda emissão de debêntures é de R\$1.220.747 (R\$1.208.045 em 31 de dezembro de 2019). A debênture possui cláusula de repactuação programada em março de 2022 e pagamento de juros semestrais nos meses de maio e novembro.

Empréstimos com subsidiária – CETIP Lux

Os contratos de empréstimos foram pactuados para um prazo médio ponderado de aproximadamente 3 anos com amortização de principal em setembro de 2019 e dezembro de 2020, nos montantes de US\$404.800 e US\$56.610, respectivamente. A taxa média ponderada de juros dos empréstimos é de aproximadamente 4,50% ao ano e o pagamento dos juros ocorre semestralmente, anualmente ou no vencimento do principal, dependendo do contrato.

Em setembro de 2019, houve a repactuação do empréstimo com subsidiária no montante de US\$ 404.800, prazo de aproximadamente 4 anos e taxa de juros de 3,5% ao ano.

Empréstimos bancários

Durante os exercícios de 2014 e 2016, a CETIP Lux contratou empréstimos bancários nos montantes de US\$100.000 e US\$50.000, denominados CETIP Lux I e CETIP Lux II, respectivamente, que conta com a garantia fidejussória da B3.

O empréstimo CETIP Lux I foi contratado para um prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US\$50.000 em agosto de 2017 e amortização do saldo remanescente em agosto de 2018. A taxa de juros do empréstimo era de 2,57% ao ano e o pagamento de juros trimestrais.

Em agosto de 2017, optou-se pela repactuação do vencimento do empréstimo, sendo a nova data agosto de 2020 com pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de aproximadamente 3,6% ao ano.

O empréstimo CETIP Lux II foi contratado para um prazo de 3 anos, com amortização do principal em setembro de 2019. A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 5,5% ao ano e o pagamento de juros semestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em setembro de 2019, a B3 contratou novo empréstimo bancário no valor de US\$50.000, com prazo de 4 anos, pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de 3,47% ao ano. O valor foi integralmente utilizado para pagamento de empréstimo vincendo.

Os contratos de empréstimos estabelecem que a CETIP Lux deverá manter um patrimônio líquido mínimo durante a vigência do contrato e, caso a empresa descumpra com essa cláusula, isso pode acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. No período não houve descumprimento da cláusula.

10 Outras obrigações

	B3		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	360.960	373.073
Depósitos a vista (2)	-	-	342.153	180.819
Câmbio a liquidar	25.894	-	25.894	-
Repasse de sinergia	32.211	23.964	32.211	23.964
Valores a repassar - Tesouro direto	26.478	40.524	26.478	40.524
Valores a repassar - Incentivos	33.640	41.880	33.640	41.880
Valores a pagar - CME/ICE	52.898	40.920	52.898	40.920
Parcelas futuras (3)	16.764	23.717	16.764	23.717
Outros	29.319	28.175	40.451	79.650
Total	217.204	199.180	931.449	804.547
Não-circulante				
Parcelas futuras (3)	20.415	18.996	20.415	18.996
Valores a pagar - CME/ICE	10.645	8.105	10.645	8.105
Outros	-	-	854	900
Total	31.060	27.101	31.914	28.001

- (1) Referem-se às captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra para 01 de abril de 2020 (2019 – 2 de janeiro de 2020), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro – LFT, Letras do Tesouro Nacional – LTN e Notas do Tesouro Nacional série B e F.
- (2) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e do SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.
- (3) Referem-se ao saldo remanescente do valor de aquisição do Portal de Documentos. O valor justo das parcelas futuras é revisado e calculado através do Método de Montecarlo (MMC).

11 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

a. Contingências ativas

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da Companhia e submetida ao Comitê de Auditoria.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- (i) Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- (ii) Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de (i) cotas de ex-associados da então CETIP Associação; e (ii) títulos de ex-associado da então Associação BM&F; e
- (iii) Os processos tributários para os quais há provisões versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e COFINS sobre (i) receitas da B3; e (ii) recebimento de juros sobre o capital próprio.

c. Obrigações legais

Representadas por três grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam (i) a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos; (ii) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; e (iii) a não-incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários de sucesso advocatícios decorrentes de processos tributários e cíveis, dos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	B3					
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	548.678	31.634	184.340	24.996	76.651	866.299
Provisões	146	56	2.870	-	3.900	6.972
Utilização de provisões	-	(59)	-	-	(242)	(301)
Reversão de provisões	-	(11)	-	-	(5.008)	(5.019)
Reavaliação dos riscos	(2)	(173)	-	-	-	(175)
Atualização	(26.928)	984	2.624	120	590	(22.610)
Saldos em 31 de março de 2020	521.894	32.431	189.834	25.116	75.891	845.166

	Consolidado					
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	548.804	31.640	184.508	24.996	80.262	870.210
Provisões	146	56	2.897	-	3.905	7.004
Utilização de provisões	(53)	(59)	-	-	(242)	(354)
Reversão de provisões	(14)	(11)	-	-	(5.017)	(5.042)
Reavaliação dos riscos	(1)	(172)	-	-	-	(173)
Atualização	(26.926)	984	2.626	120	652	(22.544)
Saldos em 31 de março de 2020	521.956	32.438	190.031	25.116	79.560	849.101

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de êxito.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- (i) Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 31 de março de 2020 é de R\$13.620 na B3 (R\$13.356 em 31 de dezembro de 2019) e R\$13.982 no consolidado (R\$13.708 em 31 de dezembro de 2019).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Substancialmente, os processos cíveis versam sobre questões atinentes a responsabilidade civil da B3, bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 31 de março de 2020 é de R\$77.235 na B3 (R\$81.697 em 31 de dezembro de 2019) e R\$91.576 no consolidado (R\$81.726 em 31 de dezembro de 2019).
- (iii) O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis é de R\$834.943 na B3 (R\$473.236 em 31 de dezembro de 2019) e R\$835.551 no consolidado (R\$473.841 em 31 de dezembro de 2019). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às seguintes questões:
- enquadramento da antiga Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeito passivo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, na qual a antiga bolsa pleiteia a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para a qual foi constituída, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido na referida ação, em 31 de março de 2020, é de R\$55.631 (R\$55.363 em 31 de dezembro de 2019).
 - cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela B3. Em 26 de novembro de 2018, a B3 recorreu ao Poder Judiciário contra a decisão da Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo administrativo em 31 de março de 2020 é de R\$232.435 (R\$231.199 em 31 de dezembro de 2019).
 - autos de infração de ISS, referente às atividades do segmento de balcão (antiga UTVM) desenvolvidas pela antiga CETIP, no ano de 2016. O processo, que tem risco de perda possível, representou, em janeiro de 2020, um passivo contingente no valor de R\$32.056, referente aos meses de maio a dezembro de 2016. Em relação aos meses de janeiro a abril de 2016, os valores questionados já encontram-se depositados nos autos de ações judiciais que discutem (i) a competência dos Municípios de São Paulo e Rio de Janeiro para fins de tributação pelo ISS; e (ii) a não-incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços (Nota 11 (h)).
 - Auto de infração de IRPJ e CSLL no qual é questionado o cálculo do ganho de capital apurado quando da alienação, em 2015, de 20% das ações da CME detidas pela então BM&FBOVESPA. De acordo com a autoridade fiscal, o valor da variação cambial do investimento registrado contabilmente não poderia ter sido utilizado como custo de aquisição para fins de apuração do ganho de capital tributável. O processo tem risco de perda possível e representou, em março de 2020, um passivo contingente de R\$325.985.

g. Perdas remotas

A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2019, quatro autos de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

em maio de 2008. A B3 considera que o risco de perda associado a esses procedimentos fiscais é remoto. Abaixo destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	31/03/2020	31/12/2019
2008 e 2009 (1)	1.349.349	1.342.008
2010 e 2011 (2)	2.733.586	2.716.406
2012 e 2013 (3)	3.401.949	3.375.948
2014, 2015 e 2016 (4)	4.291.107	4.254.172
Total	11.775.991	11.688.534

- (1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF proferida no auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário.
- (2) Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Em 11 de agosto de 2019, a CSRF proferiu decisão desfavorável à B3 ao dar provimento ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Atualmente, aguarda-se o julgamento dos Embargos de Declaração opostos pela B3, período no qual o débito permanece com a exigibilidade suspensa.
- (3) Em outubro de 2017, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (“DRJ”), que manteve o auto de infração. Em 16 de outubro de 2019, a Câmara Baixa do CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3.
- (4) Em 18 de outubro de 2019, a B3 recebeu novo auto de infração, para o qual foi apresentada impugnação no prazo regulamentar. Atualmente, aguarda-se o julgamento da impugnação pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (“DRJ”).

A B3 figurou como ré em 3 (três) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao Erário decorrentes de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar. Atualmente, apenas 4 (quatro) desses processos permanecem ativos contra a B3. Em março de 2012, as referidas demandas haviam sido julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas atingiam o montante de R\$7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderiam ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A B3 também havia sido condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos experimentados pelo Erário. O MPF apresentou recursos especiais e um recurso extraordinário contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. Um dos recursos especiais apresentados pelo MPF foi analisado e inadmitido por decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3. Os demais recursos especiais e o recurso extraordinário foram admitidos para julgamento pelo STJ e do STF, respectivamente. Todos os valores reportados nesse item são valores históricos referentes a janeiro de 1999 e seriam corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Depósitos judiciais

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Obrigações legais (1)	163.283	160.927	163.283	160.927
Tributárias (2)	94.236	93.728	94.437	93.926
Trabalhistas	12.900	13.048	13.052	13.200
Cíveis	6.997	6.930	7.004	6.937
Total	277.416	274.633	277.776	274.990

(1) Do total de depósitos relativos às obrigações legais, R\$132.930 (R\$130.956 em 31 de dezembro de 2019) referem-se à ação que discute a não-incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços. Além disso, R\$6.736 (R\$6.705 em 31 de dezembro de 2019) referem-se à processos nos quais a B3 postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção.

(2) Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merecem destaque os seguintes: (i) R\$55.631 (R\$55.363 em 31 de dezembro de 2019) referentes aos processos que discutem o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, classificados pela B3 como de perda possível (Nota 11(f)); e (ii) R\$15.970 (R\$15.892 em 31 de dezembro de 2019) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre o capital próprio.

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca, além dos processos classificados como de perda provável e obrigações legais, aqueles classificados como de risco de perda possível.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 05 de março de 2020, foi aprovado o aumento do capital social da B3 no valor de R\$9.000.000, passando o novo capital social a compor o montante de R\$12.548.655 (R\$3.548.655 em 31 de dezembro de 2019) e está representado por 2.059.138.490 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 2.043.721.403 ações ordinárias encontram-se em circulação em 31 de março de 2020 (2.046.098.617 em 31 de dezembro de 2019).

O aumento de capital foi realizado mediante a capitalização de parcela das reservas de capital, sem a emissão de novas ações, trata-se de transferência dentro do próprio patrimônio líquido, sem outras consequências jurídicas e econômicas, visando rebalancear a proporção entre as contas de capital do patrimônio líquido da Companhia..

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 27 de junho de 2019, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 28 de junho de 2019 e término em 29 de fevereiro de 2020. O limite de ações que poderia ser adquirido pela B3 foi de 38.500.000 de ações ordinárias, que representava 1,87% do total de ações em circulação. A B3 adquiriu 4.162.800 ações no período entre 1º de julho de 2019 e 07 de janeiro de 2020, o que representa 10,81% do total previsto no programa de recompra, sendo 1.962.800 ações em 2019 e 2.200.000 ações em 2020.

Em reunião realizada em 05 de março de 2020, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 06 de março de 2020 e término em 28 de fevereiro de 2021. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 21.700.000 de ações ordinárias, que representam 1,05% do total de ações em circulação. Até 31 de março de 2020, a B3 adquiriu 3.560.000 ações, o que representa 16,41% do total previsto no programa de recompra aprovado em março de 2020.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender a transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	13.039.873	196.619
Aquisição de ações - Programa de Recompra	5.760.000	239.607
Ações alienadas – Plano de ações e opções de ações	<u>(3.382.786)</u>	<u>(66.541)</u>
Saldos em 31 de março de 2020	<u>15.417.087</u>	<u>369.685</u>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		23,98
Valor de mercado das ações em tesouraria		468.131

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades por Ações, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da B3.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir:

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor total bruto	Efeito do IR/CS
JCP	05/03/2020	07/04/2020	0,143375	293.000	(99.620)
Total referente ao período de 2020				293.000	(99.620)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

g. Lucro por ação

Básico	Consolidado	
	1º trimestre 2020	1º trimestre 2019
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	1.025.552	606.198
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação	2.044.331.267	2.047.186.442
Lucro por ação básico (em R\$)	0,501656	0,296113

Diluído	Consolidado	
	1º trimestre 2020	1º trimestre 2019
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	1.025.552	606.198
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	2.054.139.019	2.058.674.805
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,499261	0,294460

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)	
	31/03/2020	31/12/2019	1º trimestre 2020	1º trimestre 2019
Banco B3				
Contas a receber	1.322	1.143	-	-
Juros sobre o capital próprio a receber	-	4.675	-	-
Contas a pagar	-	(199)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	3.733	3.410
Receita com taxa	-	-	60	53
Despesa com taxa	-	-	(381)	(371)
CETIP Lux				
Contas a pagar	(2.467.867)	(1.902.517)	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	(32.411)	(19.229)
Variação cambial de empréstimos	-	-	(538.926)	(10.105)
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados				
Contas a receber	194	195	-	-
Contas a pagar	(773)	(430)	-	-
Doação e contribuição	-	-	(2.415)	(2.526)
Ressarcimento de despesas	-	-	672	738
Outras partes relacionadas				
Contas a receber	4.897	109	-	-
Contas a pagar	(14)	(49)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	3.097	1.096
Juros sobre empréstimos	-	-	10	-
Receitas diversas	-	-	205	42
Despesas com cursos	-	-	(101)	(25)
Serviço de telecomunicação	-	-	(4)	(4)
Despesas diversas	-	-	(446)	(924)

A B3 possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas.

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados (“BSM”) é uma associação civil sem finalidade lucrativa e tem por finalidade analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos Participantes de Negociação e dos Agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela B3. Além dessas atribuições, a BSM incorporou as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários.

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (“MRP”), uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da B3. Desde 2013 até 31 de março de 2020, a B3 transferiu para a BSM cerca de R\$112.378 em contribuições e multas por falha de liquidação financeira.

As despesas diversas de outras partes relacionadas referem-se principalmente aos gastos gerais do escritório da UK Ltd. e serviços prestados por empresas de membros do Conselho de Administração, cujos mandatos encerraram em 29 de abril de 2019. A contratação ocorreu dentro dos critérios estabelecidos pela política de partes relacionadas e demais situações envolvendo conflitos de interesse da B3.

As receitas diversas de outras partes relacionadas referem-se principalmente a serviços prestados pela B3 para a BLK referente a *Market data*, venda de sinal de dados, e serviço de hospedagem de infraestrutura de negociação (*co-location*).

Em dezembro de 2019, a B3 constituiu em favor da Associação BM&F, usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada honorária, para o custeio das atividades desenvolvidas pela associação pelo período de três anos a contar da data de assinatura do contrato.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários.

Benefícios a administradores	Consolidado	
	1º trimestre 2020	1º trimestre 2019
Administradores		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	9.827	8.604
Remuneração baseada em ações (1)	7.420	23.622
Conselho da Administração		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	3.234	2.469
Remuneração baseada em ações (1)	2.974	2.381

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários do pessoal-chave da administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 15.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Garantia das operações

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as câmaras BM&FBOVESPA e de Câmbio.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de clearing, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as câmaras são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprias. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do BACEN.

As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos de nossa atuação como contraparte central garantidora.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara BM&FBOVESPA, a margem de garantia definida pelo risco de encerramento de um portfólio que a câmara enfrenta. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio contendo posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation* (CORE).

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$3.157.315 (R\$3.013.447 em 31 de dezembro de 2019), são registradas contabilmente no passivo em “Garantias Recebidas em Operações” e as demais garantias, no montante de R\$367.540.455 (R\$357.884.530 em 31 de dezembro de 2019) são controladas gerencialmente. Em 31 de março de 2020, o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$370.697.770 (R\$360.897.977 em 31 de dezembro de 2019), composto, por câmara, conforme segue:

a. Garantias depositadas pelos participantes

	31/03/2020		31/12/2019	
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de Câmbio	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	293.494.033	10.446.292	264.835.056	7.867.152
Ações	51.739.783	-	75.698.410	-
Títulos Internacionais (1)	6.197.825	-	4.894.286	-
Cartas de Fiança	3.589.277	-	3.200.560	-
Garantias depositadas em moeda	2.897.180	259.935	2.972.940	40.307
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.963.671	-	1.309.616	-
Ouro	32.932	-	17.373	-
Outros	76.842	-	62.277	-
Total	359.991.543	10.706.227	352.990.518	7.907.459

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

- (i) Garantia mínima não operacional (“GMNO”): o depósito de GMNO constitui requisito de acesso para os participantes de negociação pleno (“PNP”) e participantes de liquidação (“PL”) à câmara de compensação e liquidação BM&FBOVESPA e os valores requeridos são definidos no manual de acesso da Câmara BM&FBOVESPA. A GMNO apresenta a posição abaixo:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição	31/03/2020	31/12/2019
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	933.391	923.737
Valores depositados	933.391	923.737
Valores requeridos dos participantes	867.761	833.185
Valor excedente ao mínimo requerido	65.630	90.552

- (ii) Fundo de Liquidação (“FLI”): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara BM&FBOVESPA para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (“MC”) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste de parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Estas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara BM&FBOVESPA (“FILCB”), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.
- (iii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (“FLOC”), formado por garantias aportadas pelos participantes da câmara de câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição abaixo:

	31/03/2020		
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	287.039	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	134.141	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	678.220	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	803.720	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	1.481.940	421.380	-
Valores requeridos dos participantes	749.004	121.250	-
Valores requeridos da B3	660.886	121.250	-
Valor excedente ao mínimo requerido	72.050	178.880	-
Patrimônio Especial (1)	170.130	82.625	84.592

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2019		
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	277.022	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	132.745	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	671.456	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	799.486	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	1.470.942	409.967	-
Valores requeridos dos participantes	720.925	117.350	-
Valores requeridos da B3	636.111	117.350	-
Valor excedente ao mínimo requerido	113.906	175.267	-
Patrimônio Especial (1)	168.920	81.779	83.727

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras BM&FBOVESPA, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19º da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

(iv) Caixa da B3 dedicado a Câmara BM&FBOVESPA: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara - utilizados pela Câmara BM&FBOVESPA para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando-lhe os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

Composição	31/03/2020	31/12/2019
Títulos Públicos Federais	1.225.522	1.289.566
Valores depositados	1.225.522	1.289.566
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	25.522	89.566

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Benefícios a empregados

a. *Stock Grant – Incentivo de Longo Prazo*

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos, e os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 31 de março de 2020, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	B3		Consolidado	
	1º trimestre 2020	1º trimestre 2019	1º trimestre 2020	1º trimestre 2019
Despesas relativas às outorgas	(22.544)	(21.803)	(24.111)	(21.930)
Despesa com encargos	(5.624)	(27.985)	(5.966)	(28.013)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	(8.335)	2.925	(8.335)	2.925
Total	(36.503)	(46.863)	(38.412)	(47.018)

A B3 registra as despesas em relação às ações do Programa de *Stock Grant* que foram concedidas em substituição às opções não-*vested* do Plano de Opções de compra de ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 31 de março de 2020, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$66.541 (R\$34.529 em 31 de março de 2019).

Modelo de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão/outorga	Data da carência (*)	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2019	Movimentação do período			Quantidade de ações em 31/03/2020	Percentual de diluição (1)
				Novas outorgas	Realizadas	Canceladas		
08/01/2016	13/01/2020	10,52	520.044	-	(515.768)	(2.851)	1.425	0,00%
06/01/2017	15/01/2020	17,05	561.986	-	(559.347)	(1.759)	880	0,00%
06/01/2017	15/01/2021	17,05	372.684	-	(13.624)	-	359.060	0,02%
29/03/2017	30/03/2020	19,35	302.325	-	(302.325)	-	-	0,00%
29/03/2017	29/03/2021	19,35	302.326	-	-	-	302.326	0,01%
29/03/2017	10/01/2020	19,35	718.475	-	(718.475)	-	-	0,00%
29/03/2017	10/01/2021	19,35	718.475	-	-	-	718.475	0,04%
13/11/2017	13/11/2020	22,70	117.606	-	(1.982)	(11.232)	104.392	0,01%
13/11/2017	15/11/2021	22,70	117.602	-	(1.486)	(11.728)	104.388	0,01%
08/01/2018	15/01/2020	23,90	688.191	-	(682.515)	(5.153)	523	0,00%
08/01/2018	15/01/2021	23,90	688.191	-	(15.044)	(875)	672.272	0,03%
08/01/2018	30/04/2021	23,90	172.690	-	-	-	172.690	0,01%
08/01/2018	14/01/2022	23,90	332.111	-	(4.815)	(4.256)	323.040	0,02%
08/01/2019	15/01/2020	27,88	653.290	-	(648.391)	(4.559)	340	0,00%
08/01/2019	15/01/2021	27,88	653.290	-	(4.844)	(8.015)	640.431	0,03%
08/01/2019	17/01/2022	27,88	653.290	-	(3.226)	(9.415)	640.649	0,03%
08/01/2019	16/01/2023	27,88	653.290	-	(2.420)	(10.113)	640.757	0,03%
08/01/2019	30/04/2021	27,88	159.408	-	-	-	159.408	0,01%
08/01/2020	15/01/2021	44,67	-	458.362	-	-	458.362	0,02%
08/01/2020	14/01/2022	44,67	-	458.362	-	-	458.362	0,02%
08/01/2020	13/01/2023	44,67	-	458.362	-	-	458.362	0,02%
08/01/2020	15/01/2024	44,67	-	458.362	-	-	458.362	0,02%
08/01/2020	30/04/2022	44,67	-	51.393	-	-	51.393	0,00%
			8.385.274	1.884.841	(3.474.262)	(69.956)	6.725.897	0,33%

(*) As quantidades de ações em aberto para planos já vencidos ainda serão transferidas.

(1) A quantidade de ações em circulação em 31 de março de 2020 é 2.043.721.403.

b. Stock options – Incentivo de Longo Prazo

A B3 firmou compromissos com os beneficiários, para o fim de mantê-los indenados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 31 de março de 2020 os passivos potenciais conhecidos correspondiam ao valor de R\$37.446 (R\$36.038 em 31 de dezembro de 2019).

c. Previdência complementar

Em decorrência da incorporação da CETIP, a B3 passou a ser patrocinadora de dois planos de previdência privada (Plano B3 (anteriormente denominado Plano BM&FBOVESPA) administrado pela Mercaprev e Plano CETIP administrado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado (IFM)) estruturados na modalidade de contribuição definida, sendo que, desde então, as adesões de novos participantes passaram a ocorrer apenas no plano B3. A partir de 02 de janeiro de 2020, houve a transferência de gerenciamento do Plano B3 para o IFM. Com a referida transferência, os dois Planos mantidos pela B3 passaram a ser administrados pelo IFM.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

	B3		
	31/12/2019	(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente
31/03/2020			
Ativo diferido			
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	299.678	(12.321)	-
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	677.751	(42.630)	-
Hedge de valor justo - Derivativos	150.380	243.037	-
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	89.365	(39.143)	-
Participação nos lucros e resultados	53.055	(39.630)	-
Amortização / Depreciação mais-valia	46.815	(1.595)	-
Variação cambial	113.391	188.464	-
Outras diferenças temporárias	134.396	(3.078)	(4.935)
Total do ativo diferido	1.564.831	293.104	(4.935)
Passivo diferido			
Amortização fiscal do ágio (1)	(5.104.365)	(119.628)	-
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(153.999)	(231.264)	30.715
Outras diferenças temporárias	(87.856)	(6.298)	(6.809)
Total do passivo diferido	(5.346.220)	(357.190)	23.906
Diferido líquido	(3.781.389)	(64.086)	18.971

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		
	31/12/2019	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente
			31/03/2020
Ativo diferido			
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	299.817	(12.327)	-
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	680.964	(41.048)	-
Hedge de valor justo - Derivativos	150.380	243.037	-
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	91.634	(38.411)	-
Participação nos lucros e resultados	53.775	(39.929)	-
Amortização / Depreciação mais-valia	46.815	(1.595)	-
Variação cambial	113.397	188.466	-
Outras diferenças temporárias	134.606	(3.144)	(4.935)
Total do ativo diferido	1.571.388	295.049	(4.935)
Passivo diferido			
Amortização fiscal do ágio (1)	(5.104.365)	(119.628)	-
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(154.008)	(231.263)	30.727
Outras diferenças temporárias	(101.403)	(6.321)	(6.809)
Total do passivo diferido	(5.359.776)	(357.212)	23.918
Diferido líquido	(3.788.388)	(62.163)	18.983

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 31 de março de 2020 são:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2020	527.822	-	527.822	(1.282)	526.540
2021	59.475	123.063	182.538	(1.695)	180.843
2022	29.958	272.306	302.264	(1.677)	300.587
2023	278.631	244.547	523.178	(1.671)	521.507
2024	5.108	-	5.108	(836)	4.272
2025	560	-	560	-	560
Acima de 2027	320.032	-	320.032	(461.916)	(141.884)
Ágio (1)	-	-	-	(5.223.993)	(5.223.993)
Total	1.221.586	639.916	1.861.502	(5.693.070)	(3.831.568)

- (1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com risco remoto, nos quais discute-se a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11 (g)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 31 de março de 2020 é de R\$3.166.616 (R\$3.518.464 em 31 de dezembro de 2019).

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.189.104	727.911	1.194.907	735.526
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(404.295)	(247.490)	(406.268)	(250.079)
Ajustes:	240.743	125.777	236.482	120.670
Dividendos e juros sobre o capital próprio	99.716	134.300	99.716	134.300
Variação cambial sobre investimento no exterior	137.323	2.506	137.323	2.506
Efeito de tributação sobre lucro no exterior	2.424	2.269	2.424	2.269
Equivalência patrimonial	2.658	4.960	(89)	508
Outras adições e exclusões	(1.378)	(18.258)	(2.892)	(18.913)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(163.552)</u>	<u>(121.713)</u>	<u>(169.786)</u>	<u>(129.409)</u>
Alíquota efetiva	<u>13,75%</u>	<u>16,72%</u>	<u>14,21%</u>	<u>17,59%</u>

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a compensar	319.277	258.143	321.575	258.294
Créditos de Pis e Cofins	41.523	37.896	43.336	39.491
Créditos de outros tributos	79.025	168.680	101.065	183.692
Total	<u>439.825</u>	<u>464.719</u>	<u>465.976</u>	<u>481.477</u>

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Receitas

	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019
Receita Bruta	2.088.505	1.506.055	2.125.162	1.531.869
Segmento Listado	1.505.788	955.129	1.505.773	955.121
Ações e instrumentos de renda variável	1.053.452	629.847	1.053.452	629.847
Negociação e pós-negociação	924.694	538.608	924.694	538.608
Depositária de renda variável	48.442	36.857	48.442	36.857
Empréstimo de ações	47.463	34.208	47.463	34.208
Soluções para emissores	32.853	20.174	32.853	20.174
Juros, moedas e mercadorias	452.336	325.282	452.321	325.274
Negociação e pós-negociação	452.336	325.282	452.321	325.274
Segmento Balcão	245.505	240.725	245.505	240.725
Instrumentos de renda fixa	145.213	156.769	145.213	156.769
Derivativos	62.879	44.243	62.879	44.243
Outros	37.413	39.713	37.413	39.713
Segmento Infraestrutura para financiamento	82.636	141.198	104.267	152.123
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	254.576	169.003	269.617	183.900
Tecnologia e acesso	175.426	107.506	178.223	108.026
Dados e <i>analytics</i>	46.572	42.880	47.352	42.916
Banco	-	-	11.928	12.081
Outros	32.578	18.617	32.114	20.877
Deduções	(217.329)	(152.029)	(219.961)	(153.627)
PIS e Cofins	(182.811)	(126.804)	(184.533)	(127.931)
Impostos sobre serviços	(34.518)	(25.225)	(35.428)	(25.696)
Receita líquida	1.871.176	1.354.026	1.905.201	1.378.242

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 Despesas e receitas diversas, líquidas

Descrição	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019
Provisões diversas (1)	21.961	(47.835)	21.704	(48.027)
Contribuições e donativos	(2.595)	(266)	(2.636)	(325)
Energia elétrica, água e esgoto	(4.134)	(4.286)	(4.216)	(4.357)
Viagens	(988)	(278)	(1.109)	(379)
Comunicações	(403)	(696)	(759)	(714)
Outras	(3.901)	(4.172)	(3.928)	(3.756)
Total	9.940	(57.533)	9.056	(57.558)

- (1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de êxito (Nota 11). Uma parcela relevante das provisões cíveis possui como componente a variação do valor das ações de emissão da B3.

19 Resultado financeiro

	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	107.858	107.223	109.535	109.368
Outras receitas financeiras	13.194	8.235	13.459	8.291
Dividendos sobre as ações no exterior	282	213	282	213
(-)PIS e Cofins sobre as receitas financeiras	(5.292)	(6.717)	(5.321)	(6.748)
	116.042	108.954	117.955	111.124
Despesas financeiras				
Juros da dívida no exterior	(52.393)	(35.182)	(52.393)	(35.182)
Instrumento de <i>hedge</i>	9.804	(15.119)	9.804	(15.119)
Juros sobre captação - Debêntures	(12.702)	(24.458)	(12.702)	(24.458)
Juros sobre captação - Empréstimos e Financiamentos	(32.965)	(19.896)	(7.280)	(6.636)
Outras despesas financeiras	(10.080)	(3.513)	(10.307)	(4.292)
	(98.336)	(98.168)	(72.878)	(85.687)
Variações cambiais líquidas	(549.393)	(11.929)	(157.300)	(4.656)
Resultado financeiro	(531.687)	(1.143)	(112.223)	20.781

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Listado, Balcão, Infraestrutura para Financiamento e Tecnologia, Dados e Serviços. Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

1º Trimestre 2020					
Consolidado					
	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Total
Receita	1.344.243	219.231	84.750	256.977	1.905.201
Despesa operacional ajustada	(147.369)	(52.023)	(44.645)	(70.781)	(314.818)
Incentivo de longo prazo	(17.051)	(7.596)	(5.157)	(12.331)	(42.135)
Outras provisões	16.084	2.195	526	2.246	21.051
	1.195.907	161.807	35.474	176.111	1.569.299
Depreciação e amortização					(261.908)
Resultado de equivalência patrimonial					(261)
Resultado financeiro					(112.223)
Imposto de renda e contribuição social					(169.786)
Lucro líquido do período					1.025.121

1º Trimestre 2019					
Consolidado					
	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Total
Receita	856.158	212.517	142.314	167.253	1.378.242
Despesa operacional ajustada	(137.154)	(48.032)	(85.066)	(36.210)	(306.462)
Incentivo de longo prazo	(32.019)	(9.105)	(4.005)	(7.403)	(52.532)
Outras provisões	(31.998)	(7.055)	(2.350)	(7.033)	(48.436)
	654.987	148.325	50.893	116.607	970.812
Depreciação e amortização					(257.562)
Resultado de equivalência patrimonial					1.495
Resultado financeiro					20.781
Imposto de renda e contribuição social					(129.409)
Lucro líquido do período					606.117

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 Outras informações

- a. Em 31 de março de 2020, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$45.145 (R\$176.237 em 31 de dezembro de 2019), programas de incentivo a longo prazo liquidados em dinheiro (Matching) - R\$13.096 (R\$12.251 em 31 de dezembro de 2019), encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$71.238 (R\$123.893 em 31 de dezembro de 2019) e férias - R\$63.243 (R\$58.131 em 31 de dezembro de 2019).
- b. Em 31 de março de 2020, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$191.060 (R\$235.948 em 31 de dezembro de 2019) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher R\$85.710 (R\$67.393 em 31 de dezembro de 2019).
- c. O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas em 31 de março de 2020 foi de R\$71.825 (R\$69.897 em 31 de dezembro de 2019).
- d. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de março de 2020, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	223.810
Responsabilidade civil	415.000
Garantia (1)	5.132.656
Obras de arte	1.090
Total	5.772.556

(1) Refere-se a prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal.

22 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 8 – Intangível